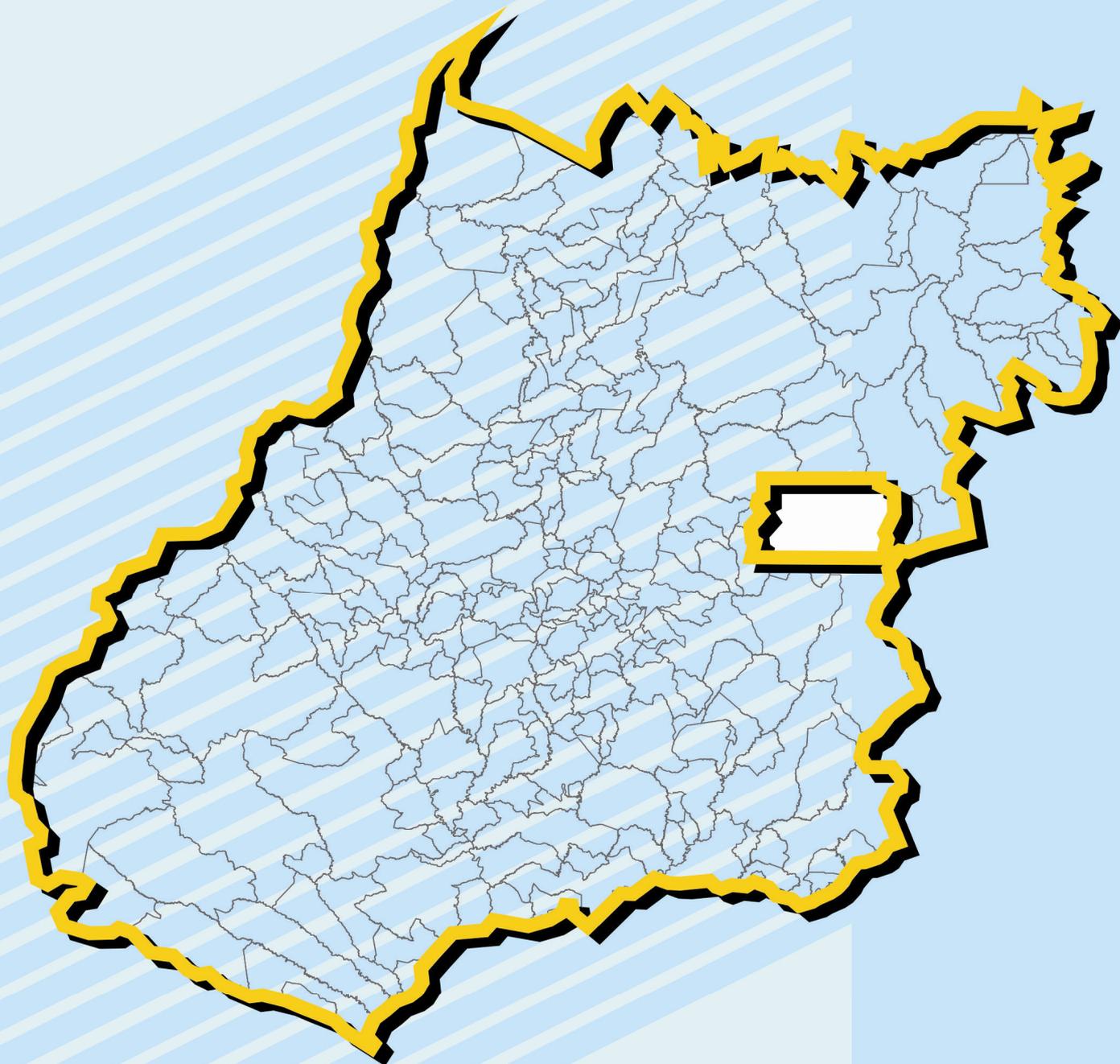


PIB

Produto Interno Bruto
dos municípios goianos

2010



SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS-IMB

PIB PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS GOIANOS 2010

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCE CRESCE JUNTO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
Giuseppe Vecci

CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E
INVESTIMENTO
Júlio Alfredo Rosa Paschoal

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Lillian Maria Silva Prado – Chefe do Gabinete de Gestão
Aurélio Ricardo Troncoso Chaves - Superintendente

Elaboração

Gerência de Contas Regionais e Indicadores
Dinamar Maria Ferreira Marques

Equipe Técnica

Dinamar Maria Ferreira Marques
Luciano Ferreira da Silva
Millades de Carvalho Castro

Capa

Rejane Moreira da Silva

Revisão de Texto

Heloísa Mazzoccante Ribeiro

Publicação Via Web

Vanderson Soares

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste
74115-030 – Goiânia – Goiás
Tel: (62) 3201-6695 Fax: (62) 3201-6691
Internet: www.imb.go.gov.br e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Dezembro 2012

Sumário

Sumário	3
Apresentação.....	4
Análise dos Resultados – 2010	5
Produto Interno Bruto Municipal.....	6
PIB <i>per capita</i>	11
Agropecuária	13
Indústria	17
Serviços	21
Concentração do PIB.....	24
Destaques Fora da Região Metropolitana de Goiânia	27
Administração Pública	28
Variações Nominais – 2002 a 2010	30
Regiões de Planejamento do Estado de Goiás	32

Apresentação

A Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, através do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), divulga no presente documento os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado de Goiás, de 2010, tendo como referência o ano de 2002. O PIB dos municípios é calculado e divulgado anualmente, em parceria celebrada entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e os órgãos de estatística das unidades da federação. Dessa maneira, são números comparáveis, pois são elaborados sob mesma metodologia, conduzida pelo IBGE.

A metodologia prevê a estimação do PIB dos municípios através da distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas apuradas pelas Contas Regionais do Brasil, em cada unidade da Federação. Constam neste documento o valor do Produto Interno Bruto dos municípios, as variações nominais do PIB, VAB, PIB *per capita*, valor adicionado da agropecuária, da indústria, dos serviços e administração pública, recorte por Regiões de Planejamento de Goiás, além de outras variáveis que caracterizam os municípios goianos.

Vale ressaltar que a base do Sistema de Contas Regionais, com referência no ano de 2002, no momento está sendo revisada pelo IBGE. O ano base passará a ter como referência 2010, com previsão de divulgação em 2014. Assim, os números ora apresentados do PIB das unidades da Federação e dos municípios serão reapresentados de forma definitiva e integrados à nova série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, em 2014.

Assim, além do prazer de poder oferecer ao público os números da economia municipal, de grande importância principalmente para os gestores dos municípios, há a satisfação pelo cumprimento da nossa missão, que é a de produzir e tornar disponíveis para a sociedade informações sobre a realidade socioeconômica do estado de Goiás.

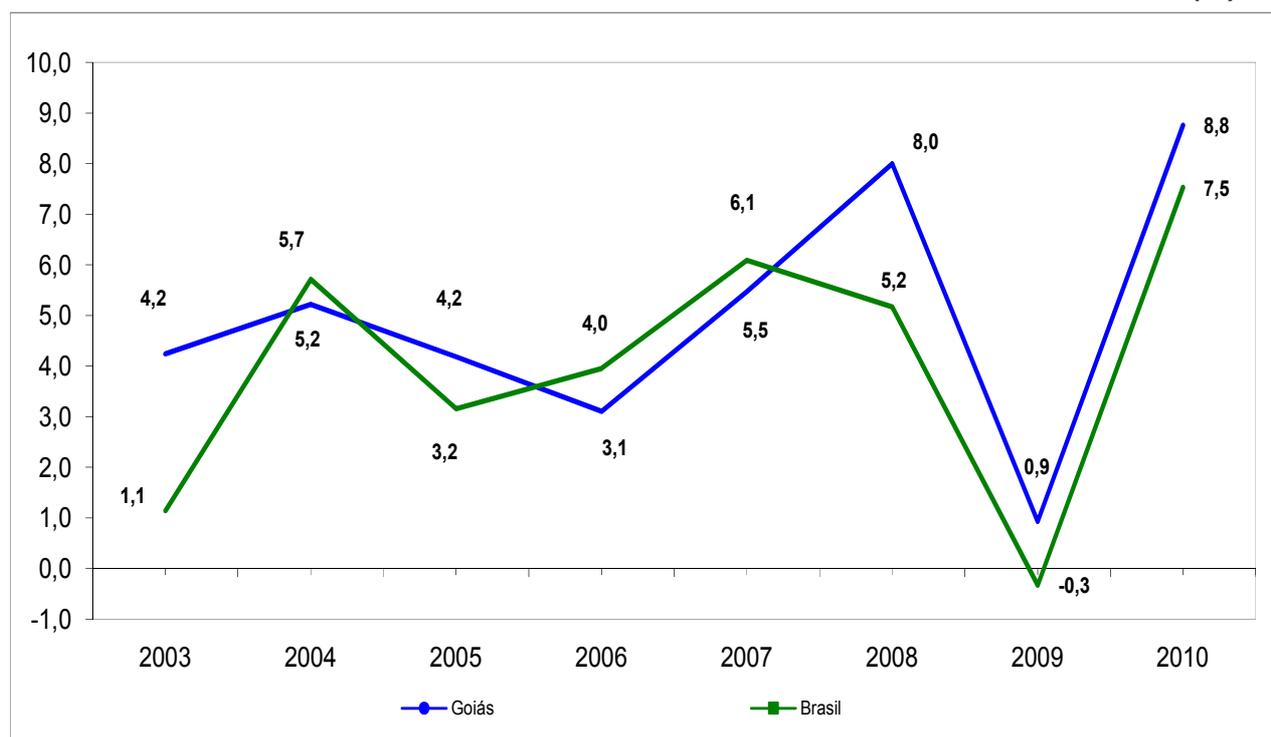
A Segplan/IMB agradece a todos que colaboraram para a realização deste trabalho, destacando os fornecedores de informações, as quais foram fundamentais para os resultados apurados.

Análise dos Resultados – 2010

No contexto macroeconômico, o PIB de Goiás atingiu o valor de R\$ 97,576 bilhões, com um incremento de R\$ 11,961 bilhões, em 2010, sendo este o maior incremento desde 1995. Em termos de variação do PIB, houve acréscimo de 8,8% em comparação com o ano anterior, com registro de crescimento nos três grandes setores: indústria, com a maior taxa (13,7%), seguida pelo setor de serviços (6,4%) e pela agropecuária (5,4%). A participação no PIB nacional, que era de 2,6%, em 2009, não sofreu modificações em 2010. Com isso, o estado de Goiás se manteve na 9ª posição no *ranking* nacional.

Ao analisar a expansão do Produto Interno Bruto em Goiás, na comparação com o Brasil (série de 2003 a 2010), observa-se que houve alternância em relação ao crescimento e, a partir de 2008, o Estado passou a apresentar taxas maiores que a média nacional, confirmando a robustez e o dinamismo da economia goiana no período mais recente (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto – 2003-2010 - (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Tabela 1 - Goiás e Brasil: Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e taxas de crescimento – 2002-2010

ANO	Produto Interno Bruto				Produto Interno Bruto <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)*		Valores Correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	37.416	1.477.822	-	-	7.078,40	8.378,10
2003	42.836	1.699.948	4,2	1,1	7.936,91	9.497,69
2004	48.021	1.941.498	5,2	5,7	8.718,01	10.692,19
2005	50.534	2.147.239	4,2	3,2	8.992,02	11.658,10
2006	57.057	2.369.484	3,1	4,0	9.956,30	12.686,60
2007	65.210	2.661.345	5,5	6,1	11.547,68	14.464,73
2008	75.271	3.032.203	8,0	5,2	12.877,88	15.991,55
2009	85.615	3.239.404	0,9	-0,3	14.446,68	16.917,66
2010	97.576	3.770.085	8,8	7,5	16.251,70	19.766,33

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

* Taxa de crescimento PIB a preço de mercado corrente (Incluído os impostos).

Produto Interno Bruto Municipal

O Indicador do Produto Interno Bruto Municipal permite avaliar o fluxo de produção nos 246 municípios goianos, identificando os setores da agropecuária, indústria e serviços, com o valor adicionado total gerado por estes três segmentos, os impostos medidos indiretamente e o PIB *per capita*.

O Mapa 1 apresenta a distribuição do PIB dos Municípios em cinco classes, dando ênfase aos dez municípios que mais contribuíram para a geração de riquezas no ano de 2010. Neste grupo, a renda se apresenta entre R\$1,382 bilhão a R\$ 24,446 bilhões. Os dez municípios mais bem posicionados naquele ano foram responsáveis por 60,3% da renda gerada no Estado (Tabela 2). Desde o ano de 2008, quando representavam 61,0% do PIB goiano, observa-se a ocorrência de queda na participação dos dez maiores, sinalizando uma ligeira desconcentração.

No que se refere à classificação dos municípios em relação ao PIB, houve apenas uma mudança: o município de Jataí trocou de posição com Luziânia, saindo da nona posição, em 2009, para a oitava posição em 2010. Nesse ano, os dez maiores municípios em termos de PIB foram: Goiânia (25,1%), Anápolis (10,3%), Aparecida de Goiânia (5,3%), Rio Verde (4,3%), Catalão (4,1%), Senador Canedo (3,3%), Itumbiara (2,3%), Jataí (2,2%), Luziânia (2,1%) e São Simão (1,4%).

Mapa 1 – PIB municipal por classe, com destaque para os dez maiores – 2010

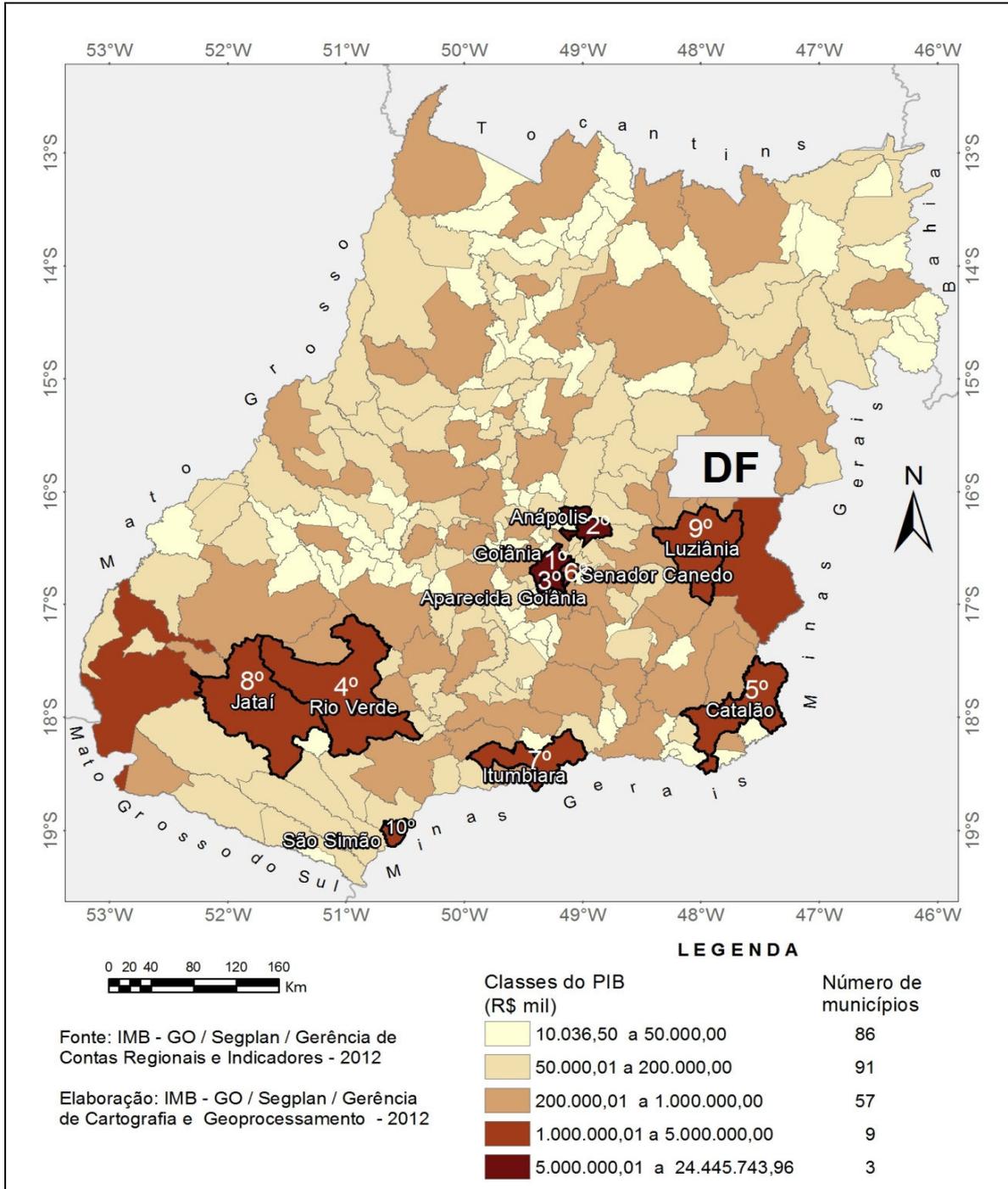


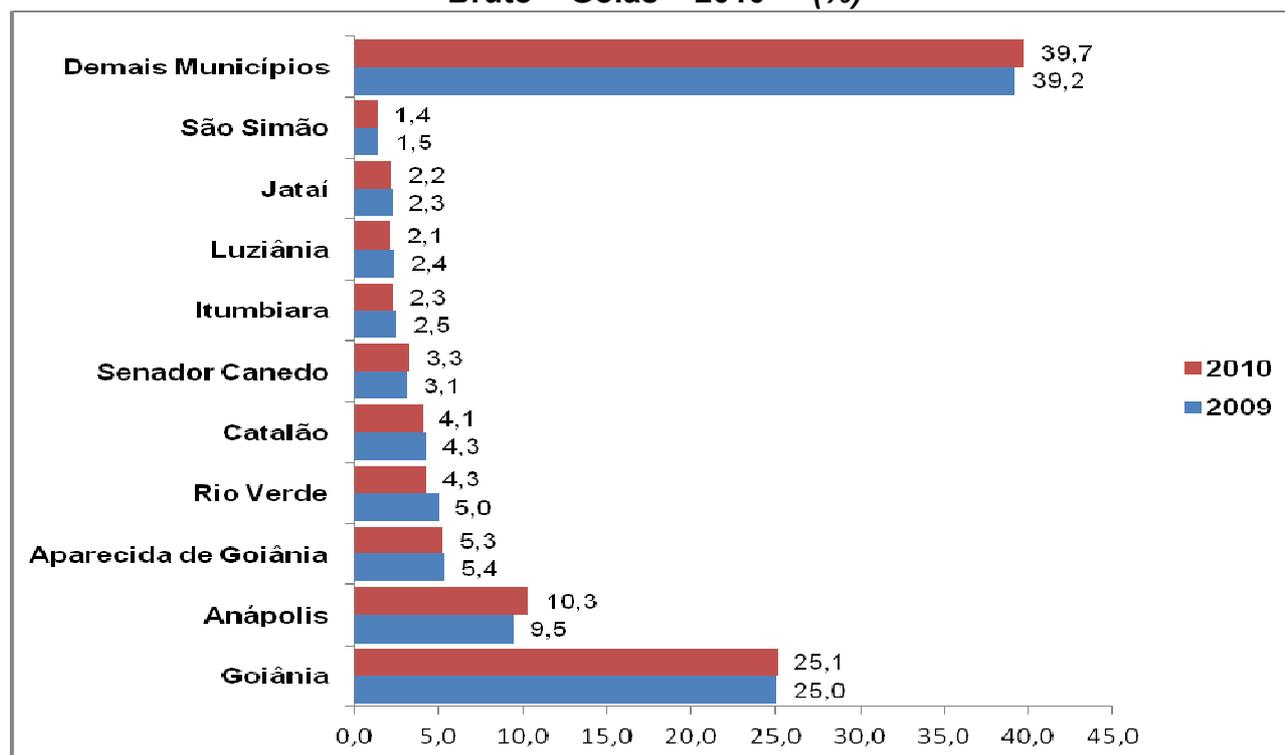
Tabela 2 - Os dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás – 2002/2008/2009/2010

Ranking	2002		2008		2009		2010	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	10.127.289	Goiânia	19.456.021	Goiânia	21.380.256	Goiânia	24.445.744
2	Anápolis	2.151.293	Anápolis	6.262.949	Anápolis	8.109.152	Anápolis	10.059.557
3	Rio Verde	1.861.853	Ap. de Goiânia	3.873.000	Ap. de Goiânia	4.598.865	Ap.de Goiânia	5.148.640
4	Ap. de Goiânia	1.425.571	Rio Verde	3.613.834	Rio Verde	4.260.512	Rio Verde	4.160.501
5	Catalão	1.270.520	Catalão	3.348.201	Catalão	3.663.074	Catalão	3.970.852
6	Senador Canedo	1.197.065	Senador Canedo	2.304.325	Senador Canedo	2.660.288	Senador Canedo	3.188.615
7	Itumbiara	961.301	Itumbiara	2.046.811	Itumbiara	2.152.118	Itumbiara	2.259.728
8	Jataí	954.144	Jataí	1.859.958	Luziânia	2.040.591	Jataí	2.142.103
9	Luziânia	826.512	Luziânia	1.805.582	Jataí	1.931.218	Luziânia	2.077.842
10	São Simão	791.482	São Simão	1.343.015	São Simão	1.254.380	São Simão	1.382.123
	Total	21.567.030		45.913.695		52.050.454		58.835.705
	Participação no Estado	57,6%		61,0%		60,8%		60,3%
	Estado de Goiás	37.415.997		75.271.163		85.615.344		97.575.930

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

O Gráfico 2 mostra que, entre os dez maiores no PIB, houve ganho de participação somente nos municípios de Anápolis e Goiânia, os demais municípios tiveram recuo na comparação 2010 - 2009. Anápolis saiu de 9,5%, em 2009, para 10,3%, em 2010, o que se deve ao aumento na indústria de transformação, com destaque para a produção de medicamentos e alimentos e bebidas, além da expansão do comércio atacadista. No município de Goiânia, o ganho foi de 0,1 p.p, passando de 25,0% de participação, em 2009, para 25,1%, em 2010, decorrente do aumento na atividade de indústria, puxado pelo melhor desempenho da construção civil; pelo grande volume de obras do setor, com concentração na capital; e à indústria de transformação. Por outro lado, no município de Rio Verde houve perda de 0,7 p.p entre 2009 e 2010, devido ao recuo no valor de produção da agropecuária dos principais produtos: soja, milho, sorgo e aves.

Gráfico 2 - Participação dos dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás – 2010 - (%)



Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, o município de **Goiânia** permaneceu na primeira posição, apresentando participação de 25,1%, em 2010, ante 25,0%, em 2009. Na composição da estrutura produtiva do município, a indústria perdeu participação, saindo de 18,0%, em 2009, para 17,9%, em 2010, do valor adicionado. A perda de participação do município foi decorrente, principalmente, da queda sofrida na indústria de transformação, em função da redução nas atividades de abate de bovinos. O setor de serviços foi o segmento mais representativo (82,0%), com ganho, em 2010, de 0,1 p.p, justificado pelo aumento nas atividades de comércio varejista de produtos alimentícios, automóveis, álcool e biodiesel, como também pela atividade de intermediação financeira.

O município de **Anápolis** ficou em segundo lugar, participando com 10,3% do PIB estadual em 2010. Dentre os três grandes setores da sua economia, o setor de serviços foi o de maior peso, com 51,1%, e em seguida a indústria, com 48,0% do VA municipal. Naquele ano, destacou-se o forte desempenho da indústria de transformação, pela maior produção de automóveis, medicamentos, óleos vegetais, ferroligas, máquinas e equipamentos para agropecuária. Além do município ser grande exportador para o restante do país, é também o terceiro maior em população do Estado, possui um setor industrial diversificado, principalmente no setor farmacêutico, além de sediar várias empresas de logística e do ramo de comércio atacadista.

Aparecida de Goiânia se posicionou em terceiro lugar em valor do PIB. O município está localizado na Região Metropolitana de Goiânia e, em 2010 participou com 5,3% do PIB estadual, contra 5,4%, em 2009. O setor de serviços foi a atividade de maior representatividade, com 74,6% do VA municipal, cujo destaque foi para o comércio atacadista de produtos alimentícios, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, cervejas e chopes. A atividade industrial ganhou participação na estrutura municipal naquele ano, com 0,7 p.p, o que se deve ao aumento na fabricação de fraldas descartáveis, biscoitos e bolachas, colchões, embalagens de material plástico e beneficiamento de arroz. O dinamismo das atividades produtivas de Aparecida de Goiânia é confirmado pelo peso de sua população, já que é o segundo município mais populoso de Goiás (455.735 hab.), e pela proximidade com a capital, Goiânia.

O quarto colocado foi **Rio Verde**, situado na Região do Sudoeste Goiano, com participação de 4,3% no PIB do Estado no ano de 2010, contra 5,0%, em 2009. O município tem o setor de serviços como a principal atividade, com representação de 51,4% do VA municipal, mas os demais setores também exercem influência, a exemplo da indústria, que representou 34,0% e agropecuária, com 14,6%. A queda na participação decorreu da redução no valor da produção dos principais produtos, soja, milho, sorgo e aves. O município se destacou no processamento de carnes de aves e suínos, na produção de grãos e óleos vegetais, fabricação de adubos e fertilizantes e também no setor de comércio varejista, com destaque para vendas de automóveis e defensivos agrícolas, além de ser um grande exportador para diversos países.

O município de **Catalão**, localizado na Região Sudeste Goiano, foi o quinto colocado, com participação de 4,1% no PIB do Estado, em 2010, ante 4,3% no ano anterior. Somente o setor da indústria teve participação de 50,0% na formação do VA municipal, seguido pelo de serviços, 44,8%, e agropecuária, que teve a menor contribuição, 5,2%. Entre os segmentos industriais, destacaram-se a indústria de transformação e extrativa mineral. As principais atividades industriais desenvolvidas no município são montagem de veículos e máquinas agrícolas, fabricação de adubos e fertilizantes, além de ser um importante polo atacadista de grãos.

Os demais municípios na lista dos dez maiores PIBs em 2010 foram, na sequência, Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, com 3,3%, Itumbiara, no Sul Goiano, com 2,3%, Jataí, no Sudoeste Goiano, com 2,2%, Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, com 2,1%, e São Simão, no Sudoeste Goiano, com 1,4%.

PIB per capita

O PIB *per capita* corresponde à divisão do PIB pela população residente – encaminhado oficialmente pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União (TCU), pois a população apresentada serve de base para o cálculo do Fundo de Participação dos Municípios. No ano de 2010, Goiás alcançou um PIB *per capita* de R\$ 16.251,70, ante R\$ 14.446,68 em 2009, com incremento de R\$ 1.805,02, o maior desde o ano de 2002.

O Mapa 2 apresenta a distribuição do PIB *per capita* por classe, para os dez maiores municípios no ano de 2010. À exceção de Catalão e Senador Canedo, os demais municípios mostraram uma combinação de baixa população e atividade econômica expressiva, como se pode comprovar pela Tabela 3.

Alto Horizonte continuou ocupando a primeira posição no PIB *per capita* em nível estadual, no ano de 2010, com R\$ 167.434,56, com um crescimento nominal de 38,2% em relação a 2009, em relação aos dez maiores do PIB *per capita* do país, ocupou a 7ª posição. O município conta com uma indústria de extração e beneficiamento de sulfeto de cobre, que foi fortemente influenciada pelo aumento na demanda do mercado externo. Nos municípios de Chapadão do Céu (2º), cujo PIB *per capita* foi de R\$ 97.395,72, Perolândia (4º), com PIB *per capita* de R\$ 70.121,93, e Turvelândia (8º), com R\$ 44.015,89, os valores alcançados têm como justificativa o crescimento da produção de etanol, como também o cultivo de produtos que tiveram substancial ganho de preço no ano de 2010, como feijão e algodão herbáceo.

Nos municípios de São Simão (3º), com R\$ 80.892,14 de PIB *per capita* e Cachoeira Dourada (5º), com R\$ 50.209,38, o elevado valor se deve ao crescimento na geração de energia elétrica. Os municípios de Catalão (6º), com PIB *per capita* de R\$ 45.854,39, e Ouidor (9º), com R\$ 38.030,99, destacaram-se pela indústria extrativa mineral e transformação de minério, sendo que no primeiro estão instaladas indústrias de montagem de veículos e máquinas agrícolas e de adubos e fertilizantes. Os demais municípios se destacaram pelo bom desempenho na agropecuária, como é o caso de Porteirão (7º), com R\$ 44.842,68 de PIB *per capita*; já Senador Canedo (10º), com R\$ 37.780,24, teve uma forte participação do comércio atacadista de combustíveis.

Por outro lado, dos 246 municípios que compõem o Estado, 77,6% possuem PIB *per capita* abaixo da média estadual (R\$16.251,70), caracterizando uma concentração em poucos municípios. Alguns municípios apresentaram uma combinação de baixa atividade econômica com elevada população, tais como Águas Lindas de Goiás, que apresentou o

menor PIB *per capita* em 2010, R\$ 4.242,15; Santo Antônio do Descoberto, com R\$ 4.446,34; Novo Gama, com R\$ 4.549,92 de PIB *per capita*; Mambaí, com R\$ 4.790,51 e Cidade Ocidental, com R\$ 4.802,15.

Mapa 2 – PIB Municipal *per capita* por classe, com destaque para os dez maiores - 2010

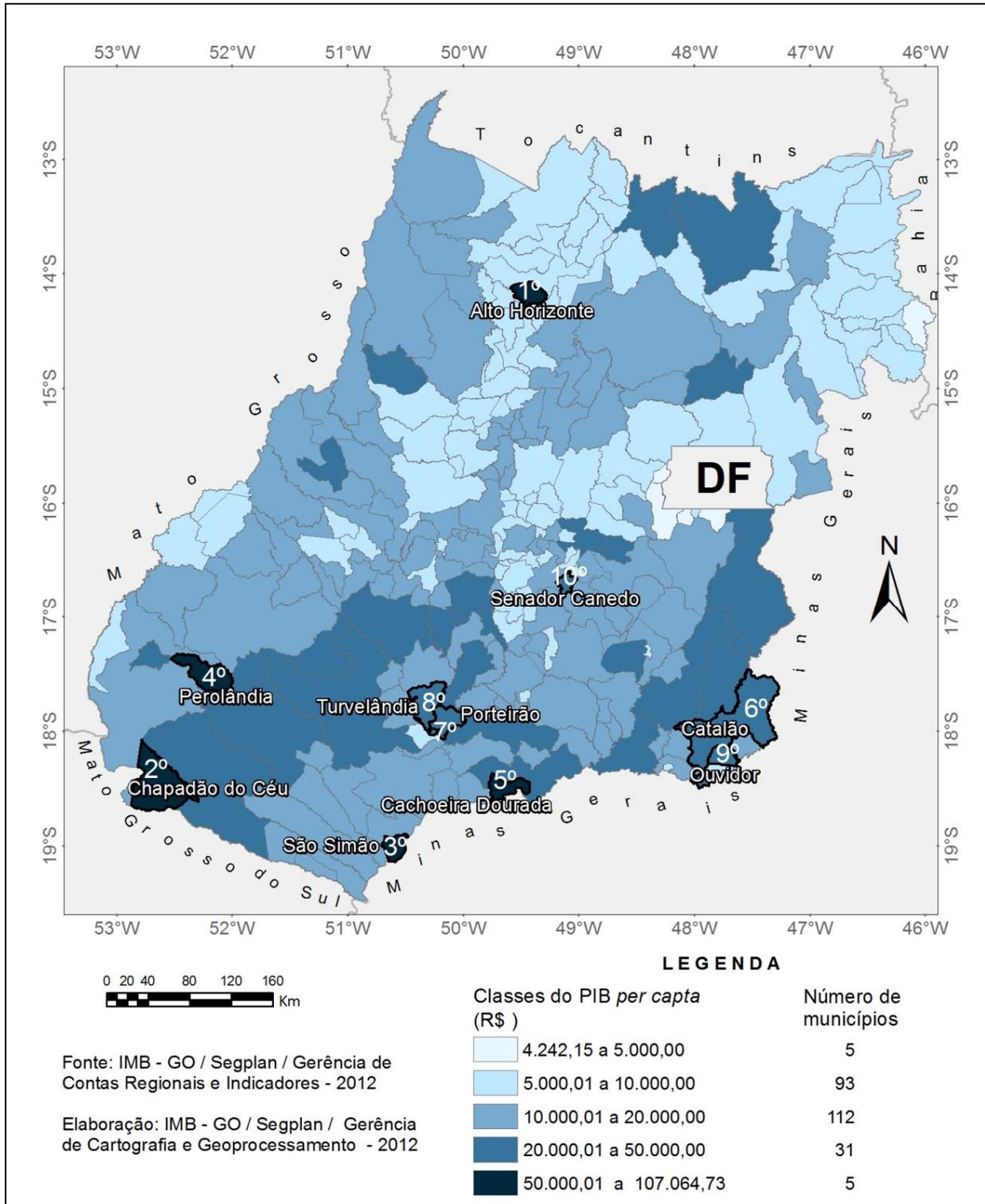


Tabela 3 - Os Dez Maiores Municípios em Relação ao PIB *per capita* – Goiás – 2002/2008/2009/2010

Ranking	2002		2008		2009		2010	
	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)
1	São Simão	55.515,33	Alto Horizonte	107.062,18	Alto Horizonte	121.196,25	Alto Horizonte	167.434,56
2	Chapadão do Céu	48.489,22	São Simão	93.864,63	São Simão	87.273,35	Chapadão do Céu	97.395,72
3	Turvelândia	34.634,63	Cach. Dourada	49.576,35	Chapadão do Céu	78.845,67	São Simão	80.892,14
4	Montividiu	34.165,27	Chapadão do Céu	46.483,74	Perolândia	51.453,57	Perolândia	70.121,93
5	Perolândia	29.335,98	Catalão	42.053,31	Porteirão	45.770,34	Cach. Dourada	50.209,38
6	Campo Alegre Go	26.354,76	Porteirão	35.558,09	Catalão	45.162,36	Catalão	45.854,39
7	Cachoeira Dourada	25.824,09	Perolândia	33.931,19	Cachoeira Dourada	44.725,28	Porteirão	44.842,68
8	Ouvidor	19.806,51	Turvelândia	33.258,38	Turvelândia	43.120,21	Turvelândia	44.015,89
9	Senador Canedo	19.467,00	Senador Canedo	30.603,14	Ouvidor	38.860,60	Ouvidor	38.030,99
10	Catalão	18.915,55	Ouvidor	29.494,19	Campo Alegre Go	37.061,62	Senador Canedo	37.780,24
	Estado de Goiás	7.078,00		12.877,88		14.446,68		16.251,70

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Agropecuária

Desde o ano de 2006 o setor agropecuário tem aumentado a sua participação no valor adicionado do Estado e também com relação ao Brasil. No caso estadual, a agropecuária passou de 10,3% para 14,1%, já no âmbito nacional, a participação de Goiás passou de 4,6% para 7,0% (2010). Em nível regional, também se registrou ganho de participação: no ano de 2010, Goiás representou 40,0% do valor adicionado da agropecuária de todo o Centro-Oeste, ante 32,0% do ano anterior.

Com referência aos dez maiores municípios em valor adicionado da agropecuária, houve troca de posição entre Rio Verde e Cristalina, que ficaram em 2ª e 1ª, respectivamente, rompendo a sequência de liderança de Rio Verde por dois anos seguidos. Os municípios de Jataí e Chapadão do Céu mantiveram as mesmas posições, 3ª e 4ª, respectivamente. Mineiros e Ipameri igualmente trocaram de posição, ficando o primeiro em 6ª e o segundo em 5º lugar. O município de Montividiu perdeu três posições, saindo da 7ª para a 10ª posição.

No ano de 2010, a produção goiana de grãos registrou crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior, o que equivale a 13,4 milhões de toneladas. Segundo classificação do IBGE, os grãos compreendem algodão herbáceo, amendoim, arroz, feijão, girassol, milho, soja, sorgo e trigo.

Já na pecuária, o Estado mantém a quarta posição no rebanho nacional, com crescimento de 2,3% do rebanho bovino (2010), o que representa 21,348 milhões de cabeças. O efetivo de suínos somou 2.046.727 cabeças, aumentando 6,1% em relação a 2009, com destaque para

o município de Rio Verde, que ocupou a segunda posição na produção nacional. O efetivo de aves aumentou 2,7%, totalizando 55.156.362 cabeças.

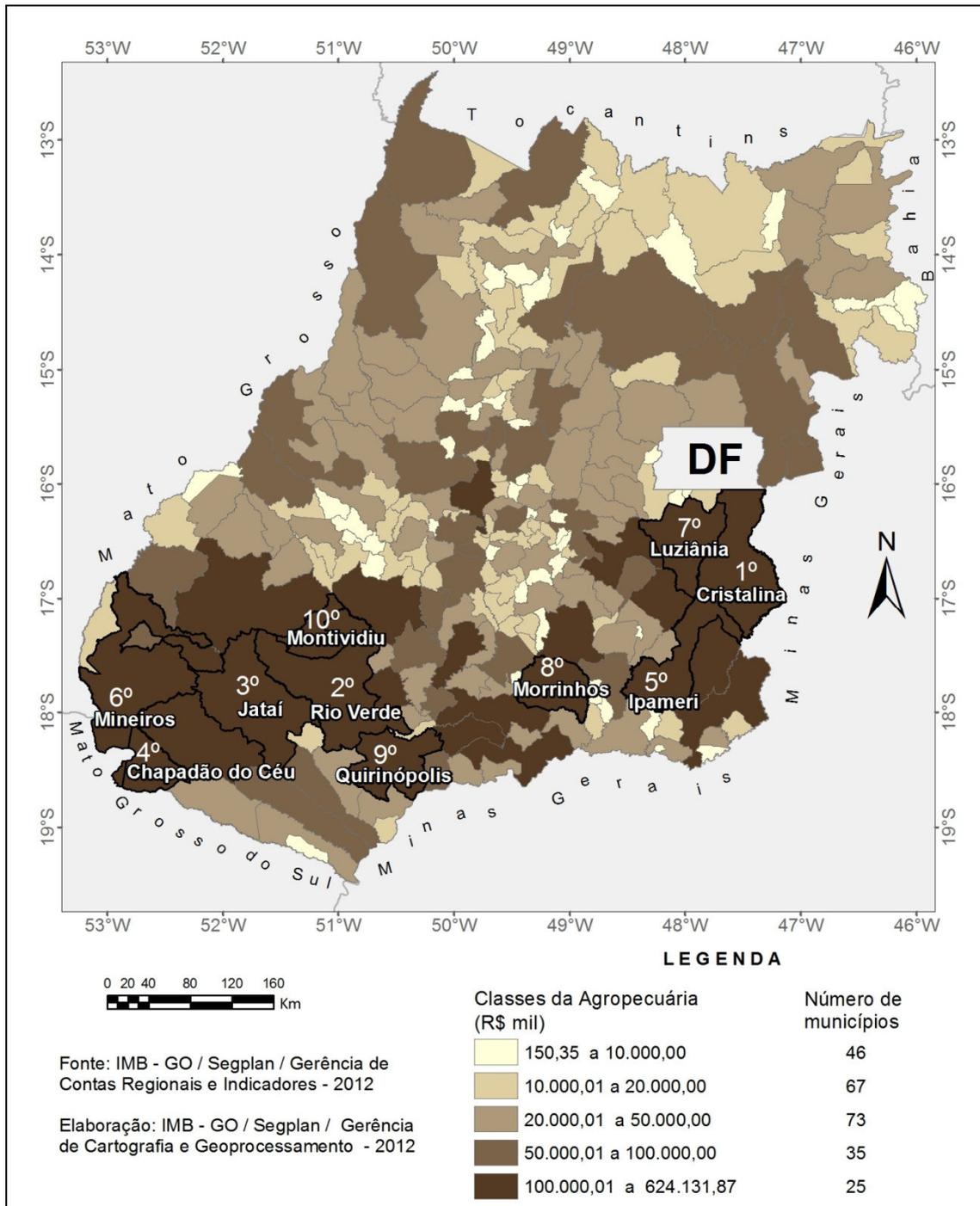
Segundo a participação relativa na agropecuária dos municípios no total do Brasil, para o ano de 2010, o município de Cristalina liderou o ranking com o maior valor adicionado na agropecuária brasileira R\$ 624,132 milhões, seguido por Rio Verde na 5ª posição, Jataí 6ª, Chapadão do Céu 9ª e Ipameri 10ª colocação.

No ano de 2010, os dez municípios com maior participação na agropecuária representavam 31,0% do valor adicionado da agropecuária estadual, ante 29,1% em 2009. O Mapa 3 apresenta o valor adicionado do setor agropecuário dos 246 municípios em classes, com ênfase aos dez maiores no ano de 2010.

Cristalina, que foi o primeiro no *ranking* da agropecuária no ano de 2010, deteve 5,2% do VA estadual, e a atividade representou 58,6% da estrutura produtiva municipal. Na agricultura foram destaque: lavouras permanentes, cultivo de café e lavouras temporárias, com ênfase para a produção de trigo, feijão e alho. Um fator que contribuiu para o aumento de participação foi a valorização dos preços dos principais produtos cultivados no município, como feijão, alho e trigo. Além disso, a diversificação de produção, a altitude do município, a temperatura e a excelente qualidade do solo aliada ao sistema de irrigação foram fatores fundamentais para o resultado alcançado.

O município de **Rio Verde** ocupou o segundo lugar, com 4,6% do valor adicionado da agropecuária estadual, em 2010, registrando perda de participação em relação ao ano de 2009, quando esse valor foi de 6,4%. A queda decorreu da redução no valor da produção de soja, milho, sorgo e aves, principais produtos cultivados no município. A principal subatividade, em 2010, foi a de lavouras temporárias, com a produção de soja, milho e sorgo. Na pecuária, o município se destacou na produção de aves, suínos e bovinos. A produção agrícola representou 1,2 milhões de toneladas, e o município foi responsável por 1,2% da produção nacional de grãos. A utilização de tecnologias avançadas e a profissionalização do produtor criaram maior sinergia na disseminação das técnicas de cultivo e na melhoria do processo produtivo. Em Rio Verde, a atividade agropecuária é bastante integrada às agroindústrias, principalmente do ramo alimentício.

Mapa 3 – Valor Adicionado da Agropecuária por classe, com destaque para os dez maiores – 2010



O município de **Jataí**, que ficou em terceiro lugar, participou com 4,5% do VA da agropecuária estadual, com ganho de participação em relação ao ano de 2009, quando representou 3,8%. Em relação ao VA do município, esta atividade representou 27,6%, em 2010. O incremento decorreu do aumento na produção de cana-de-açúcar, além do rebanho de bovinos e efetivo de suínos. Na agricultura, a principal subatividade foram as lavouras temporárias, com destaque na produção de cereais para grãos, como milho, soja

e sorgo. Na pecuária destacou-se a criação de bovinos, suínos, aves e produção de leite. Vale destacar que o município possui uma localização estratégica, pois passam por ele as rodovias BR-060, BR-364, BR-158 e GO-184, sendo que, pela BR-364, ocorre o escoamento de grande parte de sua produção de grãos para os principais portos brasileiros.

Na quarta posição ficou **Chapadão do Céu**, que participou com 3,7% do VA da agropecuária estadual, com representação de 68,1% do VA municipal. Foi observado ganho de participação em relação ao ano de 2009, quando representava 2,6%. Esse aumento foi em consequência da produção de cana-de-açúcar e da valorização nos preços do algodão herbáceo. Na agricultura, a principal subatividade foram as lavouras temporárias, com destaque na participação da produção estadual de milho, sorgo, soja, girassol e algodão herbáceo. Ressalta-se o cultivo de cana-de-açúcar, que, em 2010, chegou a representar 4,1% do total da produção no Estado. O município conta com uma indústria de produção de etanol e açúcar, que iniciou suas operações no ano de 2009.

Em quinto lugar, **Ipameri**, representou 3,5% da agropecuária estadual, e a atividade participou com 62,6% do VA do município, em 2010. Aqui igualmente houve ganho de participação em relação ao ano de 2009, quando representou 2,1%. O impulso se deve ao cultivo de café, cana-de-açúcar, alho e rebanho bovino. No que se refere à produção agrícola, o município se destacou na produção estadual de alho, soja, algodão, milho, arroz, batata, tomate, café e cana-de-açúcar. Na silvicultura, o destaque foi para florestas plantadas. Já na pecuária, destacou-se a criação de bovino. No município é praticada uma agricultura moderna e mecanizada, e o relevo plano propicia o cultivo de grandes lavouras, como é o caso da produção de algodão de alta qualidade, que é utilizado na fiação da fibra de algodão no próprio município. Vale ressaltar, ainda, a Ferrovia Centro-Atlântica - FCA, que liga Ipameri aos Portos de Santos e de Tubarão, em Vitória-ES, constituindo um importante diferencial competitivo, no que tange ao escoamento da produção.

Os demais municípios de maior valor adicionado na agropecuária foram: Mineiros (2,7%), Luziânia (2,0%), Morrinhos (1,8%), Quirinópolis (1,5%) e Montividiu (1,5%).

Tabela 4 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Agropecuária – Goiás – 2002/2008/2009/2010

Ranking	2002		2008		2009		2010	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Rio Verde	528.522	Rio Verde	442.912	Rio Verde	676.170	Cristalina	624.132
2	Jataí	309.276	Cristalina	385.934	Cristalina	471.426	Rio Verde	547.022
3	Cristalina	269.714	Jataí	347.331	Jataí	397.686	Jataí	537.015
4	Montividiu	215.373	Mineiros	201.020	Chapadão do Céu	279.645	Chapadão do Céu	443.736
5	Mineiros	196.218	Catalão	173.354	Mineiros	250.715	Ipameri	419.444
6	Chapadão do Céu	152.724	Luziânia	169.591	Ipameri	226.069	Mineiros	325.423
7	Catalão	140.389	Ipameri	161.243	Montividiu	208.693	Luziânia	237.923
8	Ipameri	120.243	Chapadão do Céu	151.479	Catalão	196.975	Morrinhos	215.175
9	Sta Helena de Go	118.653	Piracanjuba	149.298	Morrinhos	193.382	Quirinópolis	178.107
10	Luziânia	116.620	Montividiu	139.769	Quirinópolis	183.067	Montividiu	176.030
	Total	2.167.732		2.321.931		3.083.829		3.704.008
	Participação	34,9%		27,5%		29,1%		31,0%
	Estado de Goiás	6.202.445		8.449.602		10.593.189		11.950.497

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Indústria

A atividade industrial é composta pela indústria extrativa mineral, indústria de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água e construção civil. Essas atividades representaram 26,6% do valor adicionado, em 2010, somando R\$ 22,536 bilhões, com acréscimo de R\$ 2,127 bilhões. O setor alcançou taxa de crescimento de 13,7%, tendo sido o maior registro para a atividade desde 2002 - início da série. Os principais aumentos foram verificados na produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com elevação de 18,6%, e na construção civil, com 14,0% de aumento; as demais atividades registraram taxas positivas: indústria de transformação, 13,2%, e extrativa mineral, 2,6%.

Em Goiás, não foram verificadas alterações nas seis primeiras posições entre os dez municípios que obtiveram melhor classificação quanto à participação no VA da Indústria, cujo ganho mais significativo ocorreu no município de Minaçu, que avançou três colocações devido ao aumento na geração de energia elétrica. Cabe ressaltar que no ano de 2010 o município de Alto Horizonte ganhou uma posição e passou a figurar entre os dez do *ranking* da indústria goiana.

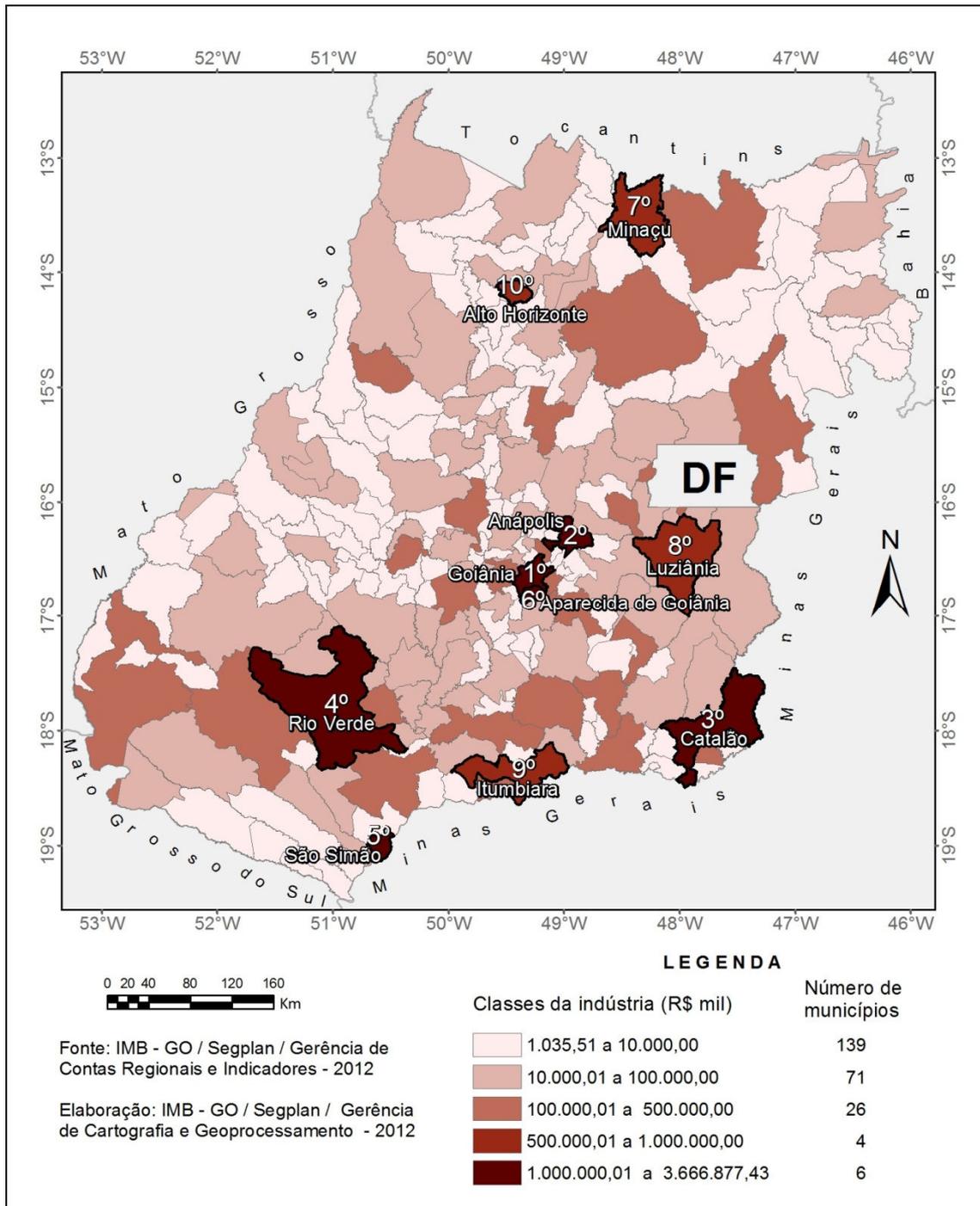
O Mapa 4 demonstra a distribuição espacial em classes do valor adicionado da indústria nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2010. É interessante observar

que os dez municípios com maior participação apresentaram uma pequena elevação em relação ao ano anterior, com 66,8%, ante 65,8% do VA industrial no ano de 2009.

O município de **Goiânia** ocupou a primeira posição, com participação de 16,3% no VA estadual, em 2010. Foi destaque o setor da construção civil, seguido pela indústria de transformação e Siup, principalmente pela distribuição de energia elétrica. No ramo industrial, os maiores destaques foram a produção de conservas, molhos de tomates, chopes, preparação de leite, medicamentos, embalagens, fabricação de colchões, entre outros.

Em segundo lugar esteve o município de **Anápolis**, onde a indústria participou com 14,8% do VA estadual, em 2010, contribuindo com 48,0% no VA do município. No recorte industrial, o destaque ficou por conta da indústria de transformação e da construção civil. A infraestrutura do município, que conta com o Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA, o Porto Seco Centro-Oeste, o Polo Farmacêutico, entre outros, tem viabilizado um arranjo estrutural diferente dos demais municípios, consolidando alguns complexos industriais, além de uma produção bastante diversificada. O aumento de participação no setor industrial, registrado nos últimos anos, é explicado pela maior produção de automóveis, medicamentos, óleos vegetais, ferroligas, máquinas e equipamentos para agropecuária. Além disso, o município caracteriza-se por ser grande exportador para o restante do país.

Mapa 4 – Valor Adicionado da Indústria por classe, com destaque para os dez maiores – 2010



Em terceiro lugar ficou o município de **Catalão**, participando com 7,3% do VA estadual, em 2010, sendo que a atividade representou 50,0% da estrutura municipal. O município é caracterizado por abrigar empresas ligadas ao ramo das indústrias de adubos e fertilizantes, máquinas e equipamentos agrícolas e montagem de veículos. Entre os segmentos industriais, destacaram-se a indústria de transformação e extrativa mineral. As

principais atividades industriais desenvolvidas no município são: montagem de veículos e de máquinas agrícolas e fabricação de adubos e fertilizantes.

Rio Verde se posicionou em quarto lugar, onde a indústria participou com 5,7% do VA estadual, sendo que a atividade representou 34,0% na estrutura municipal no ano de 2010. O destaque foi a indústria de transformação, seguido pelo setor da construção civil. O município sedia grandes agroindústrias voltadas para a fabricação de produtos alimentícios, obtendo uma produção diversificada, com empresas no ramo alimentício, adubos e fertilizantes, sucroenergética, celulose, papel e embalagens, produtos de madeira, água mineral, calcário, esmagamento de soja, processamento de carnes e defensivos agrícolas.

Em quinto lugar veio **São Simão**. O município participou com 5,3% do VA estadual da indústria, em 2010, que representava 88,3% na estrutura municipal, resultado explicado pela geração de energia elétrica, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de etanol.

Os demais municípios com representatividade na indústria foram: Aparecida de Goiânia (5,0%), cujo parque fabril é formado por indústrias do setor alimentício, artefatos de cimento, metalurgia, medicamentos, entre outros; Minaçu (3,0%), com indústria extrativa mineral e geração de energia elétrica; Luziânia (2,9%), com destaque para a presença de empreendimentos agroindustriais; Itumbiara (2,6%), que concentra indústrias processadoras de soja, algodão e milho, fabricação de etanol e açúcar, beneficiamento de sementes e fertilizantes; Alto Horizonte (2,3%), cujo destaque foi o beneficiamento de sulfeto de minério de cobre.

Tabela 5 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Indústria – Goiás – 2002/2008/2009/2010

Ranking	2002		2008		2009		2010	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	1.647.994	Goiânia	2.809.405	Goiânia	3.279.412	Goiânia	3.666.877
2	São Simão	725.387	Anápolis	1.944.618	Anápolis	2.857.398	Anápolis	3.340.061
3	Anápolis	595.196	Catalão	1.367.669	Catalão	1.508.329	Catalão	1.648.743
4	Rio Verde	435.562	São Simão	1.178.285	Rio Verde	1.407.311	Rio Verde	1.275.157
5	Ap.de Goiânia	385.630	Rio Verde	1.167.656	São Simão	1.054.609	São Simão	1.185.361
6	Catalão	357.670	Ap.de Goiânia	791.741	Ap. de Goiânia	1.001.029	Ap. de Goiânia	1.130.553
7	Minaçu	334.746	Itumbiara	631.850	Luziânia	763.035	Minaçu	666.976
8	Itumbiara	301.594	Luziânia	596.785	Itumbiara	635.722	Luziânia	659.537
9	Luziânia	251.061	Minaçu	524.561	Jataí	525.122	Itumbiara	576.389
10	Jataí	191.447	Jataí	514.885	Minaçu	393.195	Alto Horizonte	516.383
Total		5.226.287		11.527.457		13.425.162		14.666.037
Participação		66,0%		66,8%		65,8%		66,8%
Estado de Goiás		7.919.089		17.261.639		20.409.683		22.536.481

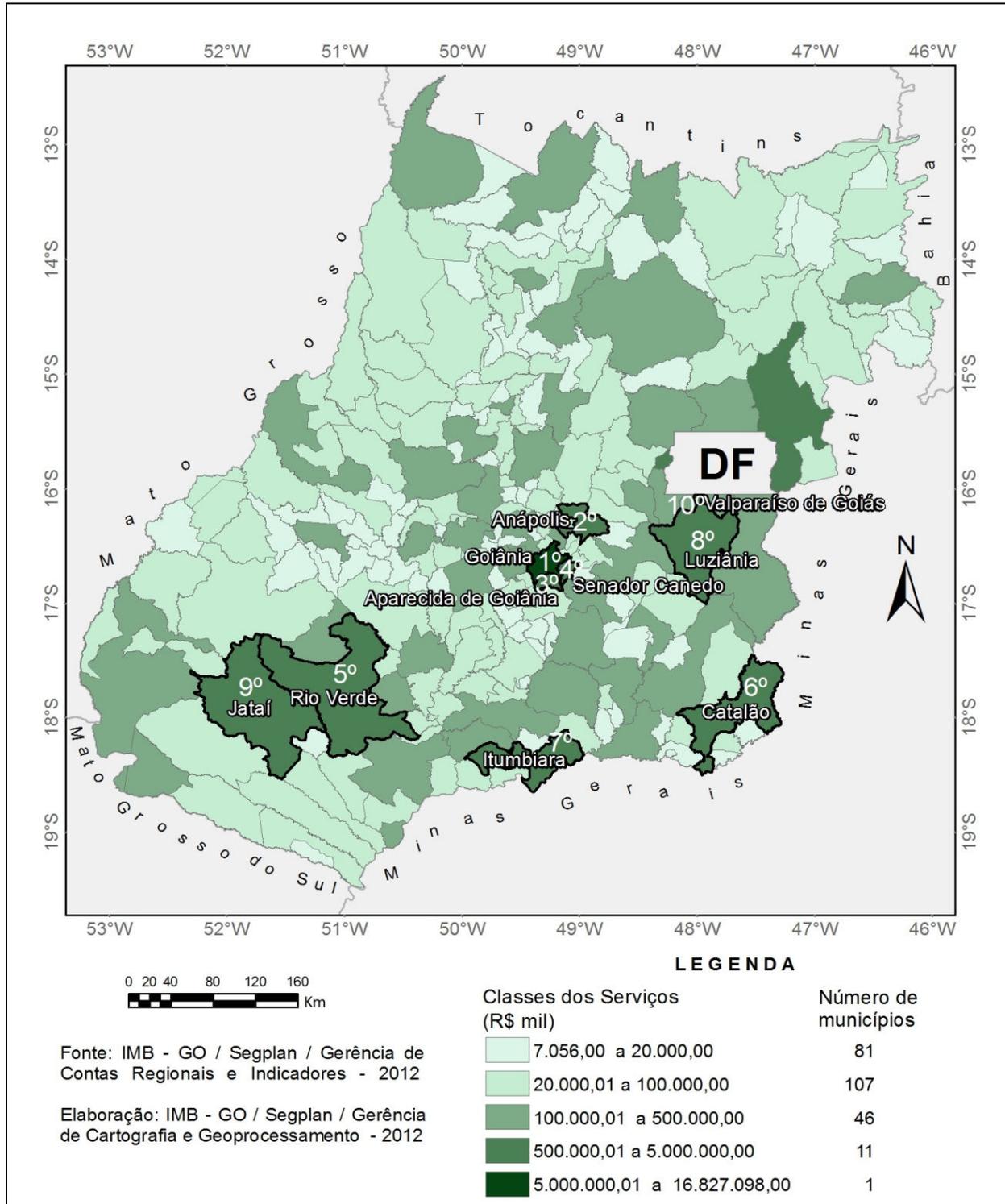
Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Serviços

Em 2010, entre os três grandes setores, o setor de serviços apresentou o segundo melhor resultado em termos de variação real, crescendo 6,4%, e aumentando sua participação na economia estadual de 59,0% para 59,3%. O setor registrou valor adicionado de R\$ 50,281 bilhões, contra R\$ 44,549 bilhões no ano de 2009. Vale ressaltar que o incremento de R\$ 5,732 bilhões foi o maior da série iniciada em 2002. O comércio foi o grande destaque de crescimento no ano de 2010 (12,2%), seguido pela intermediação financeira, seguros e previdência complementar (11,7%) e transportes e armazenagem (11,5%). As demais atividades apresentaram as seguintes variações: outros serviços (4,4%), atividades imobiliárias e aluguel (3,6%), administração, saúde e educação públicas (2,7%). Os serviços de informação, por sua vez, recuaram 8,6%.

O Mapa 5 mostra a divisão em classes do valor adicionado de serviços nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2010, relação que permaneceu inalterada, observando-se uma concentração de 66,0%, em 2010, ante 66,6%, em 2009, com também pequeno ganho de participação dos municípios localizados próximos à capital, tais como Anápolis (0,2 p.p) e Senador Canedo (0,1 p.p).

Mapa 5 – Valor Adicionado de Serviços por classe, com destaque para os dez maiores – 2010



O município de **Goiânia** ocupou a primeira colocação, participando com 33,5% do VA estadual, em 2010, com peso de 82,0% na estrutura municipal, ante 81,9%, em 2009. A forte representação no setor de serviços é justificada por ser a maior população do Estado, o que demanda um grande aparato de serviços, como também por abrigar importantes órgãos públicos federais e estaduais. Os destaques, em 2010, ficaram por

conta de comércio, administração pública (APU), aluguéis e intermediação financeira. No comércio, destacou-se o ramo varejista de álcool e biodiesel, automóveis, medicamentos, equipamentos de informática e produtos alimentícios, além do forte comércio varejista, por conta da concentração de população, que faz do município grande mercado consumidor. O destaque na intermediação financeira deve-se ao número de agências bancárias instaladas na capital (200).

Em segundo lugar ficou **Anápolis**, com 7,1% do VA estadual. A atividade de serviços representou 51,1% na estrutura municipal, em 2010. Neste município está localizado o segundo polo atacadista do Estado, a administração regional estadual, a base da aeronáutica e um centro distribuidor atacadista. Nas subatividades do setor de serviços, os principais destaques, em 2010, foram observados no comércio, APU, alugueis, e transporte. Quanto ao comércio, o ramo varejista ressalta-se como o principal. O município conta com um porto seco e terminal alfandegado de uso público, destinados à armazenagem e movimentação de mercadorias importadas, ou à exportação, sendo utilizados como facilitadores das operações de comércio exterior. As empresas de diversos ramos, como as de medicamentos para uso humano, produtos de higiene, automóveis, entre outras, aproveitam dessa infraestrutura e de alguns benefícios fiscais, para fazerem o desembaraço de suas mercadorias, a partir do porto de Anápolis, e distribuir para o restante do país.

O município de **Aparecida de Goiânia** ficou em terceiro lugar, participando com 6,6% do VA estadual de serviços, em 2010, cuja atividade teve 74,6% de peso na estrutura municipal. Os destaques, em 2010, ficaram por conta de comércio, APU e alugueis. No comércio atacadista, sobressaíram as empresas do ramo de defensivos e adubos agrícolas, medicamentos de uso humano, materiais para uso médico e cirúrgico, automóveis e alimentícios. O município tem a segunda maior população do Estado e está localizado na Região Metropolitana de Goiânia, abrigando quatro polos industriais e um polo empresarial.

Em quarto lugar está **Senador Canedo**, que participou com 4,6% do setor de serviços estadual, atividade que contribuiu com 90,2% na estrutura municipal, em 2010. As principais atividades foram comércio, seguido por alojamento e alimentação, além da APU. Esse município é caracterizado pela intensa participação do setor de serviços e pela forte participação do comércio atacadista de combustíveis, contando com um centro de distribuição de combustíveis. Senador Canedo é um município populoso: possui a 14ª população (84.399 hab.) do Estado.

Tabela 6 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) de Serviços – Goiás – 2002/2008/2009/2010

Ranking	2002		2008		2009		2010	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	6.799.113	Goiânia	13.530.200	Goiânia	14.943.288	Goiânia	16.827.098
2	Anápolis	1.117.401	Ap.de Goiânia	2.643.204	Ap. de Goiânia	3.066.430	Anápolis	3.553.102
3	Senador Canedo	883.328	Anápolis	2.573.775	Anápolis	3.051.532	Ap. de Goiânia	3.340.370
4	Ap. de Goiânia	866.056	Senador Canedo	1.744.489	Senador Canedo	2.007.831	Senador Canedo	2.302.418
5	Rio Verde	715.134	Rio Verde	1.630.864	Rio Verde	1.799.776	Rio Verde	1.925.697
6	Catalão	571.601	Catalão	1.231.742	Catalão	1.399.182	Catalão	1.476.726
7	Itumbiara	440.758	Itumbiara	1.048.845	Itumbiara	1.105.662	Itumbiara	1.213.704
8	Luziânia	376.295	Luziânia	865.300	Luziânia	926.216	Luziânia	993.708
9	Jataí	368.895	Jataí	814.474	Jataí	831.568	Jataí	920.156
10	Valparaíso de Go	212.744	Valparaíso de Go	468.909	Valparaíso de Go	555.848	Valparaíso de Go	656.962
	Total	12.351.326		26.551.803		29.687.332		33.209.940
	Participação	65,0%		66,2%		66,6%		66,0%
	Estado de Goiás	19.009.156		40.138.636		44.548.965		50.280.702

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Rio Verde, na quinta posição, participou com 3,8% do VA estadual, em 2010, sendo que a atividade de Serviços possui peso de 51,4% na estrutura municipal. Foram destaques as atividades de comércio, seguidas pela APU, intermediação financeira, alugueis e transporte. Os melhores desempenhos no comércio foram observados no ramo atacadista de soja, insumos agropecuários, carnes bovinas e suínas. No ramo varejista sobressaíram as vendas de automóveis, camionetes e utilitários.

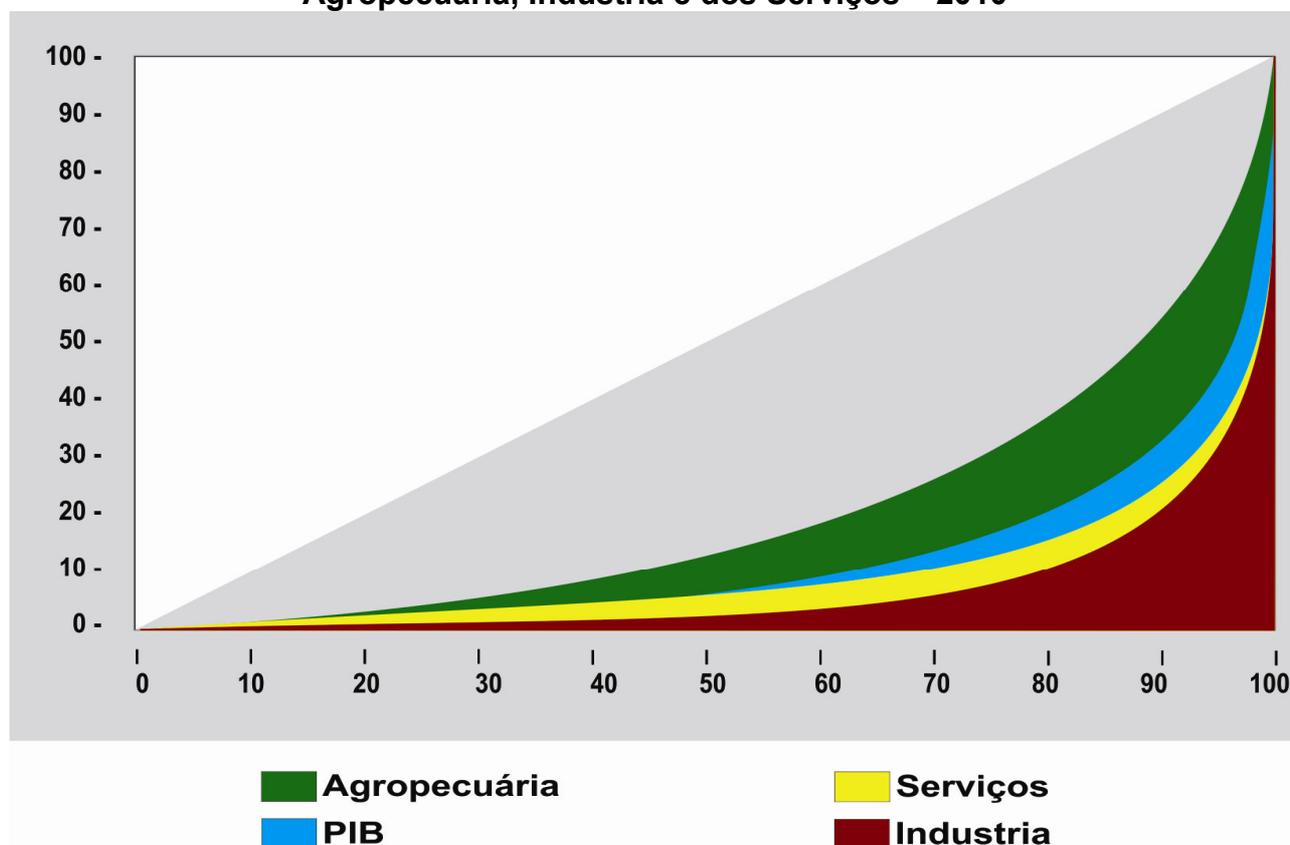
Os demais municípios com representatividade no setor de serviços foram: Catalão (2,9%), Itumbiara (2,4%), Luziânia (2,0%), Jataí (1,8%) e Valparaíso de Goiás (1,3%).

Concentração do PIB

Os dados do Produto Interno Bruto Municipal permitem medir a concentração da renda gerada no Estado. Em 2010, o PIB médio dos municípios goianos atingiu R\$ 396,650 milhões (total do PIB estadual dividido pelo número de municípios), sendo que 34 municípios estavam acima da média e 212 abaixo, caracterizando a concentração na geração de renda no Estado, cujo PIB total chegou a R\$ 97,575 bilhões naquele ano.

Outra forma de verificar a concentração na geração da renda é por meio da curva de Lorenz¹ para o PIB, valor adicionado da agropecuária, indústria e serviços, representados na Figura 1. Ficou demonstrado que a produção esteve menos concentrada na atividade da agropecuária, sendo a mais próxima da linha da perfeita igualdade. Esta atividade está bem espalhada por todos os municípios, em razão de Goiás apresentar perfil voltado ao agronegócio. O inverso foi constatado na atividade industrial, que teve a maior concentração entre os setores. A atividade de serviços mostrou-se menos concentrada que a indústria, mas ainda com maior concentração em relação à agropecuária.

Figura 1 - Curva de Lorenz do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado (VA) da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2010



Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

O índice de Gini corresponde à medida do grau de concentração de uma distribuição cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos municípios, esse indicador mede o grau de desigualdade na distribuição dos municípios de acordo com o valor adicionado bruto de cada um. Seu valor

¹ Representação da distribuição do PIB entre os municípios. No eixo horizontal está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do PIB, permitindo identificar a parcela do PIB total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do PIB, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta maior a desigualdade na distribuição do PIB entre os municípios.

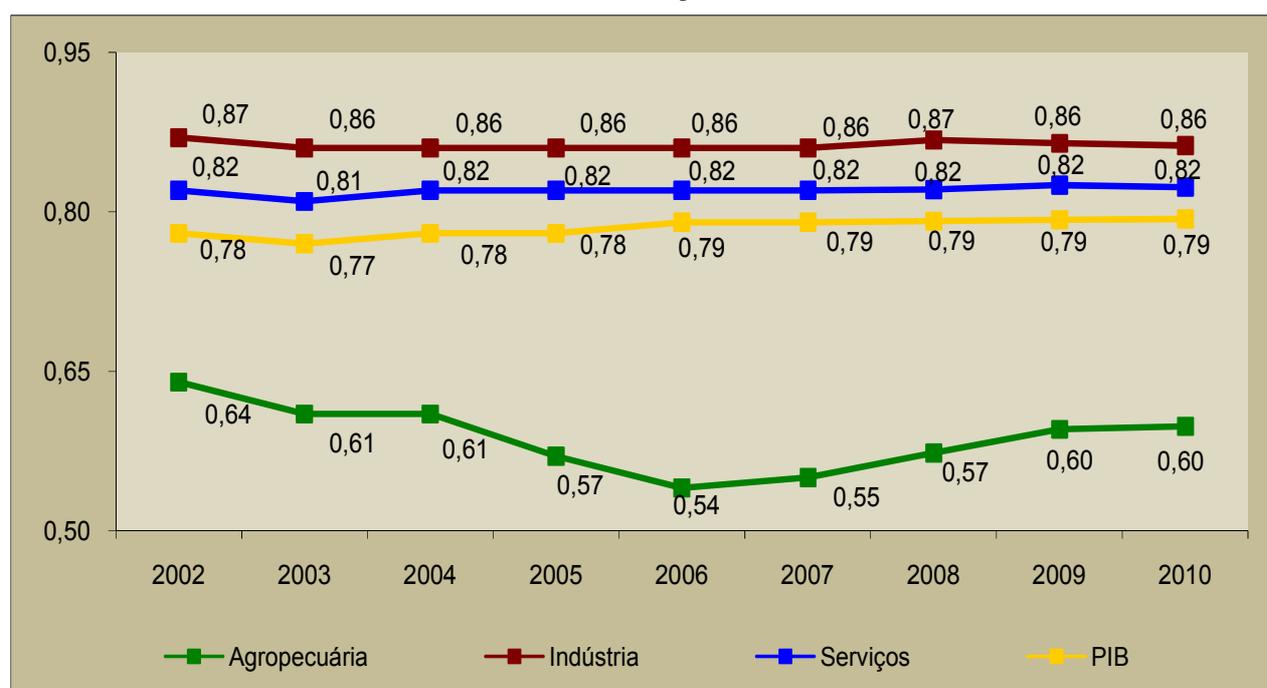
varia de zero, quando não há desigualdade - o valor adicionado bruto é o mesmo para todos os municípios - até um, quando a desigualdade é máxima - apenas um município detém o valor adicionado bruto total e o valor adicionado bruto de todos os outros municípios é nulo. O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado bruto e a reta que marca 45 graus.

Para o PIB, em 2010, o índice de Gini foi de 0,79, enquanto para o valor adicionado bruto da agropecuária, indústria e serviços, foi de 0,60, 0,86 e 0,82, respectivamente. Em relação ao ano de 2009, praticamente não houve alteração na concentração.

Entre as atividades econômicas, a agropecuária foi a que apresentou o menor grau, uma vez que a sua curva de Lorenz situou-se acima das demais. O inverso ocorreu com as atividades de serviços e indústria, cujas curvas ficaram abaixo da verificada na agropecuária, evidenciando grande concentração, conforme Figura 1.

A análise da série de 2002 a 2010, como mostra o índice de Gini representado no Gráfico 3, permite observar que o valor adicionado da agropecuária apresentou desconcentração no conjunto dos municípios goianos. Por outro lado, a indústria configurou-se como o setor de maior concentração de renda no período; já no setor de serviços, houve menor concentração que na indústria, sendo, no entanto, identificada uma situação estática na série em análise.

Gráfico 3 – Índice de Gini do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2002-10

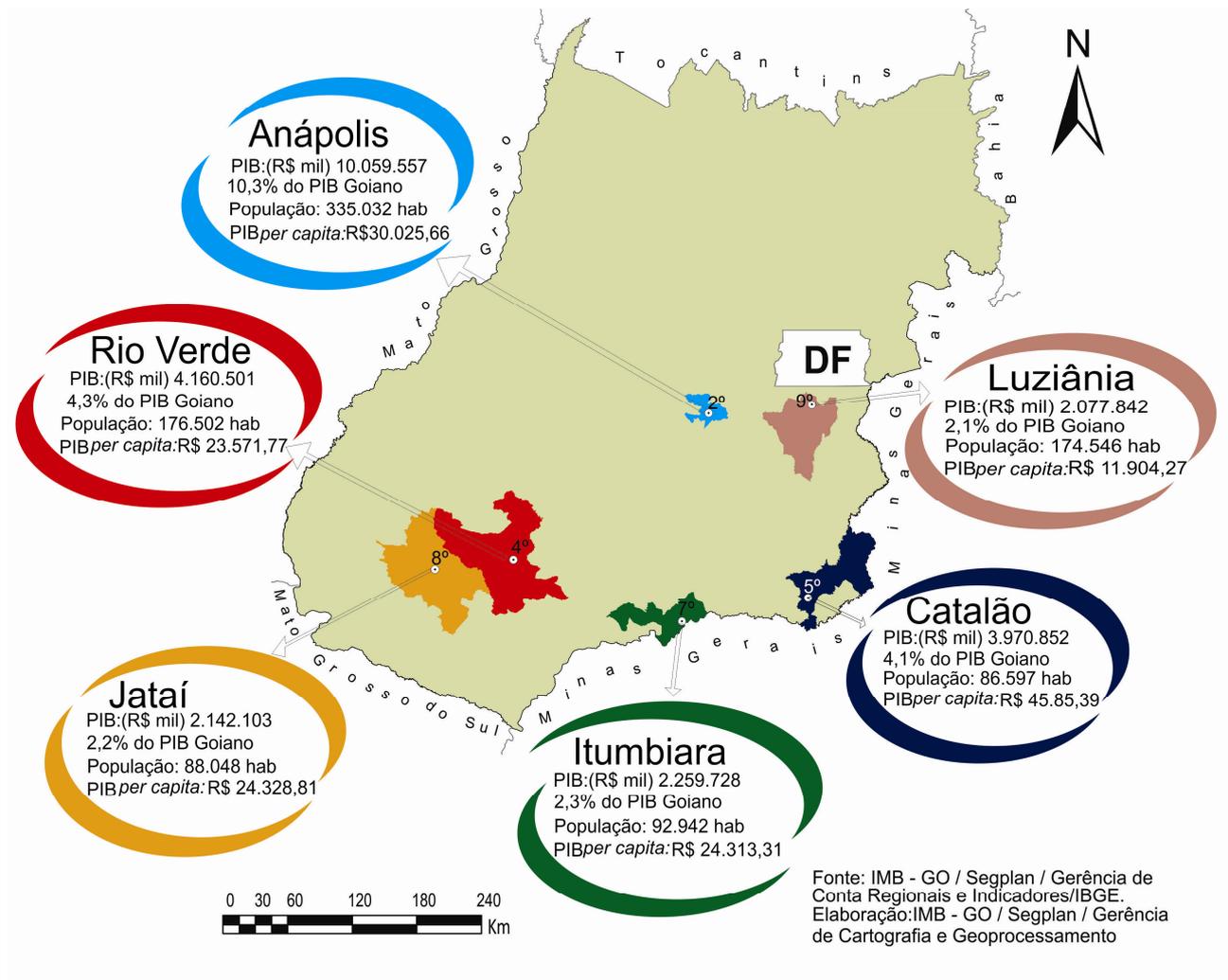


Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Destaques Fora da Região Metropolitana de Goiânia

Entre os 246 municípios, 20 pertencem à região Metropolitana de Goiânia, porém, os dados de 2010 mostraram que 63,1% do PIB estadual encontra-se fora da região Metropolitana de Goiânia, distribuídos em 226 municípios. No recorte desses municípios, foram selecionados os seis maiores em PIB, os quais constituem polos regionais em suas respectivas regiões de planejamento: Anápolis, Rio Verde, Catalão, Jataí, Itumbiara e Luziânia.

Figura 2 - Municípios de destaque fora da Região Metropolitana – 2010



Administração pública

A atividade de administração pública tem como finalidade prestar serviços à coletividade, os quais são financiados pelos impostos pagos pela sociedade. Dentre esses serviços, destacam-se os referentes à regulação das atividades dos agentes econômicos, segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública, prestados pelas três esferas de governo – federal, estadual e municipal. De posse desta informação, é possível verificar, no conjunto dos municípios, quais economias têm maior ou menor dependência da administração pública.

Na Tabela 7 estão relacionados os municípios em que a administração pública teve maior e menor participação na geração de renda. Os municípios onde a administração pública exerce maior participação possuem, em geral, atividade econômica pouco expressiva, com alto grau de dependência de transferências governamentais.

Tabela 7 - Os Dez Municípios com Maior e Menor Participação da Administração Pública no Valor Adicionado Total - 2002-10

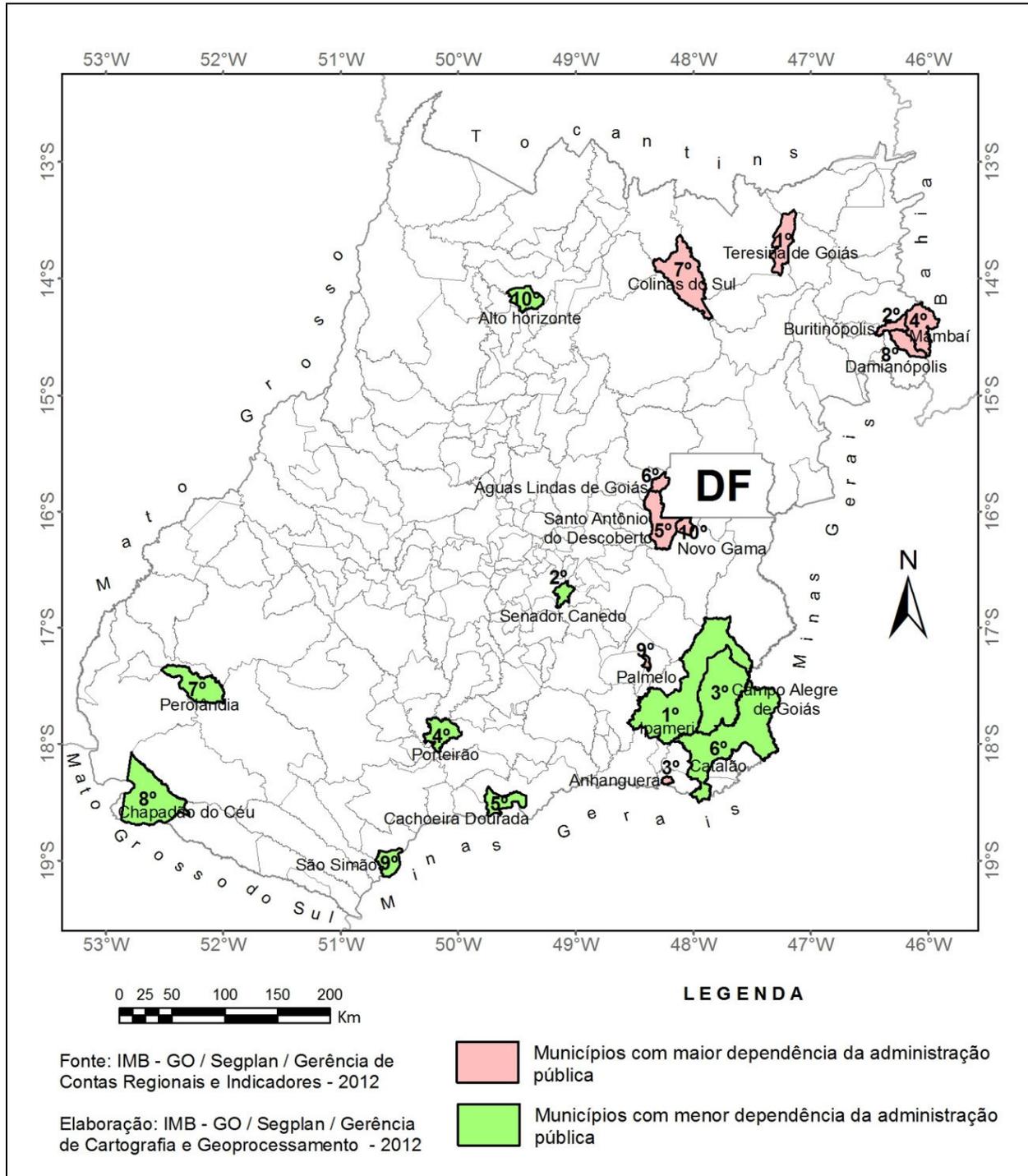
Município	Participação em relação ao VA total (%)									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Maiores participações										
Teresina de Goiás	44,9	45,7	46,5	48,0	45,5	45,6	45,2	41,5	46,9	
Buritinópolis	44,4	42,1	42,5	47,0	47,2	49,5	47,0	44,6	46,2	
Anhanguera	50,0	49,9	48,3	50,1	52,8	53,8	52,2	47,6	45,8	
Mambaí	40,7	43,5	36,8	37,9	34,2	38,7	40,5	42,5	45,1	
Sto Antônio Descoberto	43,7	44,1	44,0	45,6	44,4	43,3	43,7	41,9	42,5	
Águas Lindas de Goiás	40,1	42,8	42,9	45,0	43,1	41,5	40,7	40,2	40,9	
Colinas do Sul	38,9	38,0	38,3	40,7	42,0	41,0	41,5	40,4	39,6	
Damianópolis	40,5	39,1	36,8	42,6	41,1	40,8	40,5	38,8	39,1	
Palmelo	39,3	39,0	38,8	35,7	34,3	36,1	44,8	38,7	38,5	
Novo Gama	37,9	38,9	38,7	38,6	38,8	39,6	39,7	37,3	38,4	
Média Estadual	13,1	13,2	13,3	14,3	14,5	14,3	14,2	12,9	13,9	
Menores participações										
Ipameri	9,1	9,7	9,0	10,5	12,7	11,0	10,6	9,1	7,4	
Senador Canedo	5,5	5,7	6,1	7,0	6,7	6,9	7,4	6,7	7,4	
Campo Alegre de Goiás	4,3	5,3	4,8	6,5	7,7	6,9	7,9	5,3	6,9	
Porteirão	6,5	6,7	7,1	9,1	8,2	6,4	7,6	5,4	6,8	
Cachoeira Dourada	5,4	5,3	4,9	5,7	4,7	4,5	5,2	5,6	5,7	
Catalão	5,8	5,0	4,6	4,6	5,1	4,8	4,9	4,5	5,3	
Perolândia	4,0	4,5	5,2	11,0	15,6	13,7	7,4	5,1	4,3	
Chapadão do Céu	3,9	4,3	4,1	6,0	9,4	7,1	7,5	4,1	3,6	
São Simão	2,2	2,6	2,3	2,6	2,8	2,6	2,4	2,5	3,0	
Alto Horizonte	25,1	24,8	25,2	26,6	23,3	2,1	2,8	2,7	2,0	

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Em relação aos municípios onde há menor participação do poder público na economia, excetuando Catalão, que tem uma indústria de transformação relevante (beneficiamento de minérios e montagem de veículos) e um forte setor de serviços, os demais municípios podem ser divididos em três grupos: o primeiro é formado por municípios com participação expressiva na agropecuária (Campo Alegre de Goiás, Chapadão do Céu, Ipameri, Perolândia e Porteirão), o segundo, por municípios com geração de energia elétrica (Cachoeira Dourada e São Simão) e o último, Alto Horizonte, com relevância na indústria extrativa mineral e transformação (sulfeto de minério de cobre).

É importante observar que os municípios que apresentaram forte dependência da administração pública possuem baixo PIB *per capita*, enquanto os de menor dependência têm PIB *per capita* bem acima da média estadual.

Mapa 6 – Os dez municípios com maior e os dez com menor dependência da administração pública - 2010



Variações Nominais – 2002 a 2010

A análise da série do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, que se iniciou no ano de 2002, até o último ano calculado, 2010, mostrou comportamentos diferenciados na variação nominal entre os municípios. As maiores variações nominais em termos de valor de PIB foram verificadas nas localidades com atividade de mineração relevante (Alto

Horizonte e Minaçu) e naquelas que sediam hidrelétricas (Cavalcante e Minaçu). Por sua vez, os municípios que têm a agropecuária como atividade principal também apresentaram variações acentuadas (Ipameri, Chapadão do Céu, Perolândia, Guarinos, Água Fria de Goiás e Uruana). Somente um município (Rialma) se destacou em variação nominal, puxado pela indústria de transformação.

Tabela 8 - Os Dez Municípios com Maior e Menor Variação Nominal do Produto Interno Bruto - 2002/2006/2007/2008/2009/2010

Município	PIB (R\$ Mil)						Variação (%) 2002/10	Variação (%) 2009/10
	2002	2006	2007	2008	2009	2010		
Maiores variações								
Alto Horizonte	10.630	23.566	322.455	355.232	411.098	754.293	6.996,0	83,5
Cavalcante	46.236	162.220	209.988	255.364	185.717	306.231	562,3	64,9
Ipameri	224.530	257.275	338.919	391.410	455.071	699.553	211,6	53,7
Chapadão do Céu	212.577	132.567	211.188	263.702	462.272	682.160	220,9	47,6
Minaçu	453.399	589.409	683.789	712.983	608.833	897.332	97,9	47,4
Guarinos	8.020	10.512	11.428	13.640	14.347	20.957	161,3	46,1
Água Fria de Goiás	34.640	59.092	71.397	105.938	91.290	130.834	277,7	43,3
Rialma	55.049	90.972	102.882	102.730	119.389	169.812	208,5	42,2
Perolândia	93.288	39.606	49.679	95.991	145.614	206.860	121,7	42,1
Uruana	53.365	84.194	96.468	93.615	125.430	176.373	230,5	40,6
Estado de Goiás	37.415.997	57.057.072	65.210.147	75.271.163	85.615.344	97.575.930	160,8	14,0
Menores variações ou negativas								
Ipiranga de Goiás	11.614	22.413	25.701	23.675	26.295	24.741	113,0	-5,9
Acreúna	230.174	212.685	213.161	243.827	293.010	269.558	17,1	-8,0
Montividiu	285.314	130.591	169.480	259.810	364.930	335.480	17,6	-8,1
Mozarlândia	106.037	271.657	290.448	281.172	324.049	292.856	176,2	-9,6
Panamá	21.176	26.084	33.009	43.532	49.961	44.310	109,2	-11,3
Castelândia	43.076	34.076	34.751	50.529	67.555	59.860	39,0	-11,4
Gameleira de Goiás	47.557	36.771	44.524	51.745	77.254	65.554	37,8	-15,1
Vicentinópolis	70.233	55.532	75.452	100.922	135.152	114.265	62,7	-15,5
Hidrolândia	125.654	153.249	159.240	158.308	257.769	211.335	68,2	-18,0
Gouvelândia	46.926	39.028	50.264	89.048	120.907	92.731	97,6	-23,3

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Com referência à variação nominal do PIB dos municípios no ano de 2010 em relação a 2009, 125 (50,8%) apresentaram variações acima da média estadual (14,0%) e 121 (49,2%) apresentaram variações abaixo da média; apenas 21 municípios apresentaram variações negativas, ou seja, tiveram seus PIBs reduzidos.

Entre os municípios que obtiveram variações nominais acima da média, pode-se destacar: Alto Horizonte, com crescimento nominal de 83,5%, provocado pelo aumento de produção em sulfeto de minério de cobre; Cavalcante, com 64,9%, explicado pelo aumento na

geração de energia elétrica; Ipameri, com 53,7%, devido ao aumento de produção de soja e efetivo de aves; Chapadão do Céu, com 47,6%, em função da expansão na produção de feijão, algodão herbáceo e cana-de-açúcar; e Minaçu, com 47,4%, que se deve ao aumento na geração de energia elétrica.

Regiões de Planejamento

As Regiões de Planejamento constituem um instrumento que visa atender fins de planejamento estratégico do governo. Por meio do Plano Plurianual (PPA), foram instituídas dez Regiões de Planejamento, repartindo, dessa forma, os 246 municípios que constituem o estado de Goiás. Essa divisão tem como objetivo priorizar os investimentos governamentais conforme as necessidades socioeconômicas das regiões, que são: Região Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Norte Goiano, Nordeste Goiano, Entorno do Distrito Federal, Sudeste Goiano, Sul Goiano, Sudoeste Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano.

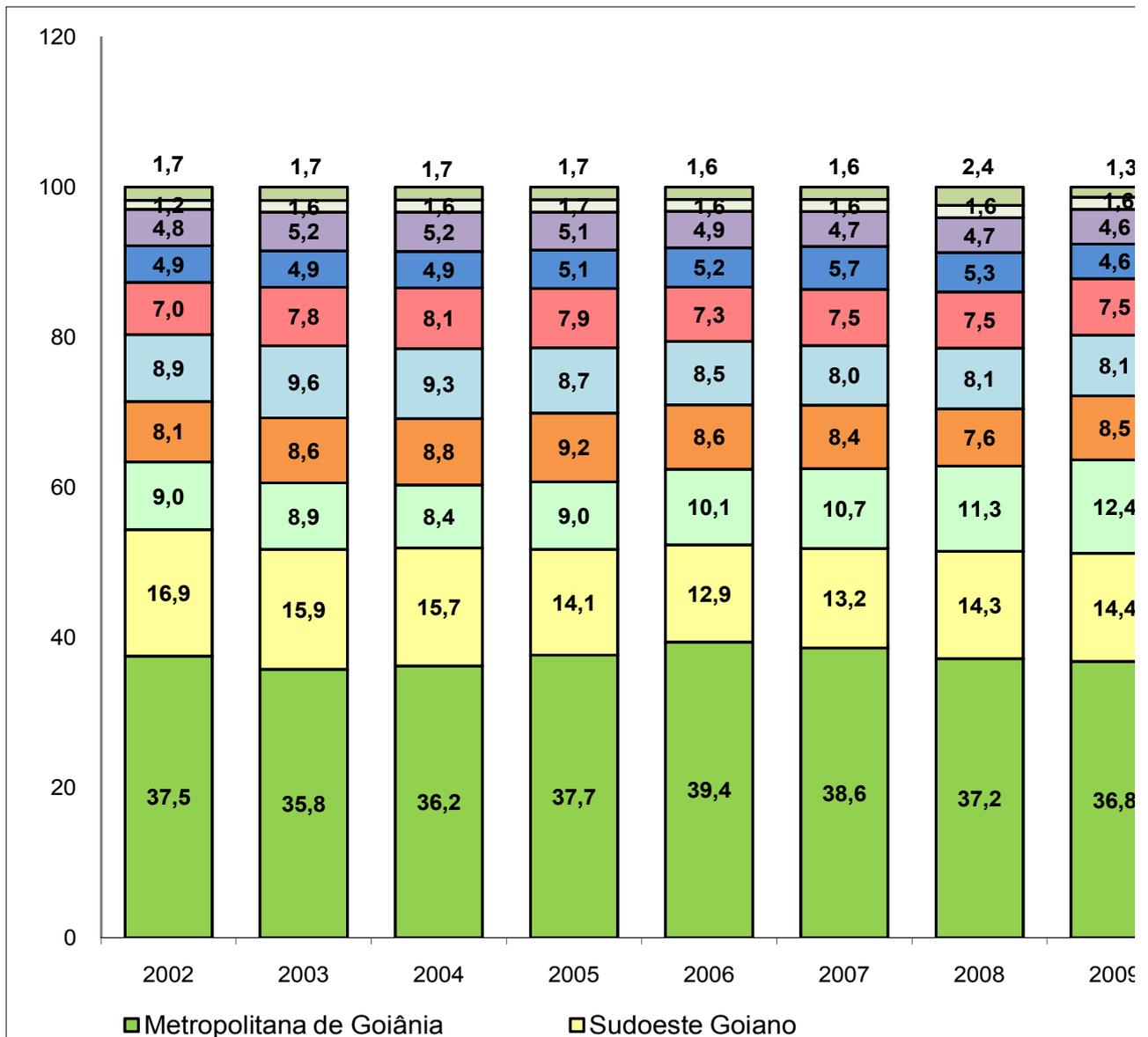
Durante o período de 2002 a 2010, entre as dez Regiões de Planejamento, cinco ganharam participação e cinco perderam. Dentre as regiões que ganharam participação estão a Centro Goiano, Entorno do Distrito Federal, Norte Goiano, Sudeste Goiano e Nordeste Goiano. Perderam participação, Região Metropolitana de Goiânia, Sudoeste Goiano, Sul Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano, conforme Gráfico 4.

O comportamento das regiões de planejamento apresentou ganho de participação entre 2009-2010, em cinco regiões: Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Entorno do Distrito Federal, Norte Goiano e Nordeste Goiano. Porém, três regiões de planejamento perderam participação, Sudoeste Goiano, Sul Goiano e Sudeste Goiano. Duas regiões permaneceram estáveis, Oeste Goiano e Noroeste Goiano.

O Centro Goiano, região que mais obteve ganho de participação entre as regiões de planejamento, foi responsável por 12,4% do PIB estadual, em 2009, passando para 13,5%, em 2010. A maior contribuição para o ganho de participação dessa região foi proveniente do município de Anápolis, em função da produção de automóveis, medicamentos óleos vegetais, ferroligas, máquinas e equipamentos para agropecuária. Além do bom desempenho do comércio atacadista, o município sedia várias empresas distribuidoras de mercadorias para o restante do país.

A Região Norte Goiano foi a segunda em ganho de participação. Em 2009, essa região participou com 4,6% do PIB estadual, passando para 5,0%, em 2010, com destaque para os municípios de Alto Horizonte, cuja influência foi exercida pela maior produção de minérios (Sulfeto de minério de cobre), e Minaçu, pelo aumento na geração de energia elétrica.

Gráfico 4 - Participação das Regiões de Planejamento no PIB – Goiás – 2002-10



Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Na região Metropolitana de Goiânia, composta por 20 municípios, destacaram-se, em termos de aumento de participação, os municípios de Senador Canedo e Goiânia. Em Senador Canedo destacou-se a relevância do setor de serviços em sua estrutura

produtiva e a forte participação do comércio atacadista de combustíveis. No município de Goiânia, ressalta-se o bom desempenho do setor de serviços, justificado pelo aumento nas atividades de comércio varejista de produtos alimentícios, automóveis, álcool e biodiesel, como também pela atividade de intermediação financeira.

Entre as regiões que mais perderam participação no PIB estadual, o destaque foi para Região Sudoeste Goiano, que contribuiu com 14,4%, em 2009, reduzindo para 13,5%, em 2010. Na composição da região, as maiores quedas foram observadas nos municípios de Rio Verde, Montividiu e Jataí.

No município de Rio Verde, os setores que mais perderam participação foram agropecuária e indústria, devido à forte interrelação entre eles. No ano de 2010, houve redução no valor de produção de soja, milho, sorgo e aves, principais produtos cultivados no município. A perda de participação em Jataí pode ter como principal explicação a queda na produção de óleo de soja bruto, principalmente para exportação; já no município de Montividiu, a menor representatividade na região deve-se à queda no preço da soja.

A região de planejamento Sul Goiano participou com 7,5%, em 2010, ante 8,1%, em 2009, com a redução da participação verificada principalmente nos municípios de Itumbiara, que sofreu queda na produção de óleo de soja, e Goiatuba, que teve diminuição da produção de açúcar, adubos e fertilizantes e produtos de laticínios.

Por fim, a região de planejamento Sudeste Goiano também perdeu participação, saindo de 7,5%, em 2009, para 7,2%, em 2010.

Tabela 9 - Estrutura percentual do Produto Interno Bruto e atividades produtivas, segundo Regiões de Planejamento – Goiás – 2009/2010

(%)

Região de Planejamento	2009				2010			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Metropolitana de Goiânia	36,8	3,7	26,3	48,1	36,9	3,6	26,5	47,9
Sudoeste Goiano	14,4	28,8	18,5	10,4	13,5	27,5	16,9	10,0
Centro Goiano	12,4	6,3	16,3	9,7	13,5	6,7	17,4	10,1
Entorno do Distrito Federal	8,5	10,6	7,5	9,3	8,6	12,1	7,0	9,5
Sul Goiano	8,1	14,1	8,9	6,8	7,5	12,7	8,1	6,7
Sudeste Goiano	7,5	11,5	9,9	5,5	7,2	12,0	9,6	5,2
Norte Goiano	4,6	6,3	6,8	3,6	5,0	6,2	8,4	3,7
Oeste Goiano	4,6	12,3	3,5	3,9	4,6	12,4	3,5	4,0
Noroeste Goiano	1,6	3,8	1,2	1,5	1,7	4,2	1,1	1,5
Nordeste Goiano	1,3	2,5	1,2	1,3	1,4	2,6	1,6	1,3
Estado de Goiás	100,0							

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Anexo

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2010 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Estado de Goiás	11.950.497	22.536.481	50.280.702	84.767.679	12.808.251	97.575.930	-	6.004.045	16.251,70
Abadia de Goiás	10.254	8.610	29.982	48.847	2.920	51.766	158	6.868	7.537,30
Abadiânia	30.060	13.400	60.278	103.738	6.018	109.756	103	15.752	6.967,75
Acreúna	77.932	36.280	134.706	248.918	20.641	269.558	54	20.283	13.289,87
Adelândia	7.876	3.445	11.370	22.691	967	23.657	230	2.483	9.527,76
Água Fria de Goiás	91.741	5.638	30.670	128.049	2.785	130.834	92	5.095	25.678,80
Água Limpa	12.102	2.362	11.807	26.271	890	27.161	216	2.012	13.499,43
Águas Lindas de Goiás	2.711	115.393	525.064	643.168	33.475	676.643	25	159.505	4.242,15
Alexânia	31.849	115.191	135.964	283.004	44.830	327.834	43	23.828	13.758,37
Aloândia	4.137	1.648	12.037	17.821	759	18.580	239	2.044	9.089,88
Alto Horizonte	9.560	516.383	127.086	653.028	101.265	754.293	19	4.505	167.434,56
Alto Paraíso de Goiás	14.237	5.003	32.078	51.317	2.515	53.832	155	6.864	7.842,70
Alvorada do Norte	12.955	5.874	42.401	61.229	3.298	64.527	144	8.093	7.973,17
Amaralina	17.193	2.161	13.301	32.655	833	33.488	201	3.424	9.780,40
Americano do Brasil	16.509	22.690	27.142	66.341	5.257	71.599	131	5.508	12.999,05
Amorinópolis	11.333	9.788	16.511	37.631	2.060	39.692	180	3.607	11.004,08
Anápolis	65.299	3.340.061	3.553.102	6.958.462	3.101.094	10.059.557	2	335.032	30.025,66
Anhanguera	1.661	1.036	7.056	9.753	284	10.036	246	1.017	9.868,73
Anicuns	77.087	67.045	117.084	261.216	16.234	277.450	53	20.272	13.686,36
Aparecida de Goiânia	8.144	1.130.553	3.340.370	4.479.067	669.573	5.148.640	3	455.735	11.297,44
Aparecida do Rio Doce	17.665	2.465	16.490	36.620	1.743	38.363	186	2.433	15.767,78
Aporé	41.069	5.958	25.822	72.849	5.056	77.905	124	3.811	20.442,13
Araçu	13.787	2.951	16.854	33.592	1.130	34.722	194	3.785	9.173,50
Aragarças	5.476	14.883	76.459	96.818	5.523	102.341	105	18.310	5.589,33
Aragoiânia	7.579	8.173	30.742	46.493	2.149	48.642	161	8.375	5.808,05
Araguapaz	31.082	5.169	32.079	68.330	2.810	71.140	132	7.513	9.468,91
Arenópolis	20.534	3.044	16.208	39.787	1.197	40.983	175	3.278	12.502,54
Aruanã	35.582	6.838	40.458	82.877	3.142	86.020	119	7.506	11.460,15
Aurilândia	16.068	3.826	17.221	37.116	1.368	38.484	184	3.650	10.543,60
Avelinópolis	17.996	5.938	13.781	37.715	1.938	39.654	181	2.451	16.178,57
Baliza	13.831	2.261	13.408	29.500	764	30.264	208	3.714	8.148,62
Barro Alto	39.563	17.725	48.216	105.504	18.767	124.271	96	8.701	14.282,38
Bela Vista de Goiás	49.771	144.013	139.079	332.862	30.912	363.774	39	24.539	14.824,34
Bom Jardim de Goiás	30.493	5.787	42.896	79.176	3.453	82.629	122	8.423	9.809,90
Bom Jesus de Goiás	124.196	20.502	132.416	277.114	13.892	291.006	50	20.729	14.038,61
Bonfinópolis	12.953	6.383	29.168	48.504	2.022	50.525	160	7.536	6.704,54
Bonópolis	22.645	2.499	14.386	39.530	1.038	40.568	177	3.503	11.581,03
Brazabrantes	12.102	9.445	14.789	36.336	2.144	38.480	185	3.240	11.876,67
Britânia	21.508	4.958	28.738	55.205	2.402	57.607	152	5.509	10.456,85
Buriti Alegre	34.533	58.957	66.099	159.589	13.064	172.654	78	9.056	19.065,11
Buriti de Goiás	10.023	2.269	12.422	24.714	811	25.525	219	2.561	9.966,81
Buritinópolis	3.252	2.193	11.282	16.726	416	17.142	242	3.319	5.164,90
Cabeceiras	84.141	7.916	35.818	127.875	3.894	131.769	91	7.346	17.937,46
Cachoeira Alta	42.362	29.073	57.070	128.504	8.898	137.402	87	10.539	13.037,49
Cachoeira de Goiás	5.074	3.261	8.463	16.798	1.679	18.477	240	1.417	13.039,35
Cachoeira Dourada	38.078	316.218	47.534	401.830	13.251	415.081	34	8.267	50.209,38

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2010 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Caçu	62.772	27.590	81.576	171.938	15.253	187.191	73	13.279	14.096,75
Caiapônia	175.903	17.234	99.690	292.827	9.744	302.571	46	16.734	18.081,19
Caldas Novas	51.297	247.044	497.065	795.406	61.037	856.443	16	70.463	12.154,51
Caldazinha	20.652	3.097	15.359	39.108	994	40.102	178	3.322	12.071,52
Campestre de Goiás	17.971	2.852	15.573	36.395	938	37.333	187	3.387	11.022,51
Campinaçu	12.662	2.401	15.288	30.351	932	31.282	206	3.654	8.561,16
Campinorte	17.349	12.862	58.005	88.217	9.141	97.358	112	11.115	8.759,17
Campo Alegre de Goiás	147.042	11.968	56.704	215.714	7.824	223.538	64	6.057	36.905,67
Campo Limpo de Goiás	6.905	9.650	23.112	39.667	1.698	41.365	174	6.270	6.597,25
Campos Belos	13.875	13.982	88.545	116.402	8.292	124.694	95	18.395	6.778,68
Campos Verdes	6.751	3.573	20.290	30.614	1.113	31.727	205	5.022	6.317,61
Carmo do Rio Verde	39.196	39.058	49.337	127.591	24.121	151.711	84	8.939	16.971,85
Castelândia	18.914	3.511	32.033	54.459	5.402	59.860	148	3.638	16.454,19
Catalão	171.581	1.648.743	1.476.726	3.297.049	673.803	3.970.852	5	86.597	45.854,39
Caturaí	16.710	3.710	19.950	40.370	1.599	41.969	172	4.670	8.986,91
Cavalcante	14.298	244.613	43.541	302.452	3.779	306.231	44	9.394	32.598,58
Ceres	8.960	30.687	155.325	194.973	26.474	221.446	65	20.686	10.705,13
Cezarina	11.796	86.233	47.512	145.541	15.748	161.289	82	7.548	21.368,45
Chapadão do Céu	443.736	50.793	156.599	651.128	31.032	682.160	24	7.004	97.395,72
Cidade Ocidental	13.742	43.594	197.219	254.555	13.803	268.359	55	55.883	4.802,15
Cocalzinho de Goiás	36.689	21.228	64.135	122.052	5.080	127.132	93	17.391	7.310,21
Colinas do Sul	5.673	2.543	15.329	23.546	1.249	24.794	223	3.523	7.037,77
Córrego do Ouro	18.042	2.532	13.003	33.577	1.134	34.711	195	2.629	13.203,00
Corumbá de Goiás	20.587	8.194	42.313	71.093	2.764	73.857	127	10.344	7.140,12
Corumbáiba	46.351	109.861	105.370	261.583	30.953	292.535	49	8.164	35.832,37
Cristalina	624.132	70.632	371.200	1.065.963	55.135	1.121.098	11	46.568	24.074,44
Cristianópolis	10.105	4.316	17.124	31.545	2.077	33.622	200	2.933	11.463,24
Crixás	38.774	83.313	89.547	211.634	17.676	229.310	61	15.762	14.548,25
Cromínia	18.733	4.254	18.236	41.223	1.860	43.084	170	3.555	12.119,14
Cumari	25.657	2.693	17.095	45.446	1.750	47.195	163	2.961	15.939,03
Damianópolis	4.429	2.111	11.723	18.264	615	18.879	238	3.297	5.726,20
Damolândia	8.428	2.864	12.280	23.572	1.002	24.574	226	2.747	8.945,74
Davinópolis	12.244	2.623	11.980	26.847	1.994	28.842	212	2.050	14.069,16
Diorama	13.600	1.843	11.839	27.281	871	28.153	213	2.479	11.356,45
Divinópolis de Goiás	12.216	5.506	17.456	35.178	1.512	36.690	190	4.967	7.386,78
Doverlândia	58.628	9.351	41.928	109.907	4.303	114.210	101	7.892	14.471,56
Edealina	39.572	4.102	21.789	65.462	1.972	67.434	136	3.733	18.064,23
Edéia	122.764	65.017	97.822	285.603	19.334	304.937	45	11.266	27.067,04
Estrela do Norte	6.773	4.352	15.710	26.835	2.257	29.091	210	3.318	8.767,66
Faina	33.555	4.841	28.836	67.233	2.151	69.383	133	6.980	9.940,28
Fazenda Nova	25.295	6.638	32.456	64.390	2.516	66.905	137	6.318	10.589,61
Firminópolis	16.705	8.700	47.036	72.440	3.636	76.076	126	11.603	6.556,62
Flores de Goiás	50.161	7.731	40.166	98.057	2.640	100.698	107	12.058	8.351,10
Formosa	78.226	167.312	578.460	823.997	87.430	911.428	13	100.084	9.106,63
Formoso	10.281	3.610	19.484	33.374	1.441	34.815	193	4.891	7.118,27
Gameleira de Goiás	43.716	3.049	17.268	64.033	1.522	65.554	143	3.275	20.016,60
Goianápolis	8.456	9.812	44.739	63.007	4.564	67.572	135	10.681	6.326,36
GoianDIRA	18.748	4.643	34.958	58.350	1.911	60.260	147	5.268	11.438,92
Goianésia	78.368	168.522	347.056	593.946	72.416	666.362	26	59.545	11.190,91
GoIânia	35.479	3.666.877	16.827.098	20.529.455	3.916.289	24.445.744	1	1.301.892	18.777,09
Goianira	16.647	82.079	135.391	234.117	19.724	253.841	58	34.061	7.452,54
Goiás	74.853	29.585	126.229	230.667	12.492	243.159	59	24.745	9.826,59

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2010 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Goiatuba	143.569	160.120	312.250	615.940	69.085	685.025	22	32.481	21.090,03
Gouvelândia	54.441	3.748	32.014	90.204	2.527	92.731	114	4.948	18.741,08
Guapó	15.924	21.390	55.521	92.834	5.640	98.474	110	14.002	7.032,86
Guaraíta	7.970	1.602	10.386	19.957	410	20.367	235	2.372	8.586,44
Guarani de Goiás	16.140	3.540	15.148	34.828	879	35.706	191	4.262	8.377,85
Guarinos	9.900	1.426	9.131	20.457	500	20.957	232	2.306	9.088,03
Heitoraí	17.670	2.963	15.452	36.085	951	37.036	189	3.568	10.379,93
Hidrolândia	36.384	64.134	91.866	192.384	18.951	211.335	67	17.398	12.147,09
Hidrolina	15.334	3.159	17.621	36.115	1.151	37.266	188	4.029	9.249,34
Iaciara	28.177	8.100	46.846	83.123	3.571	86.693	118	12.438	6.970,05
Inaciolândia	39.738	4.507	34.849	79.094	2.787	81.881	123	5.702	14.360,01
Indiara	45.742	27.271	69.815	142.828	8.326	151.154	85	13.703	11.030,73
Inhumas	72.611	91.499	289.983	454.093	38.586	492.679	30	48.212	10.219,00
Ipameri	419.444	52.747	197.538	669.729	29.825	699.553	21	24.745	28.270,49
Ipiranga de Goiás	10.132	2.004	12.017	24.152	589	24.741	225	2.844	8.699,46
Iporá	29.115	26.391	183.342	238.848	19.150	257.998	56	31.274	8.249,59
Israelândia	9.121	2.714	12.689	24.524	839	25.363	221	2.888	8.782,25
Itaberaí	137.342	150.613	248.678	536.633	56.278	592.912	27	35.412	16.743,24
Itaguari	14.201	4.306	21.518	40.024	1.820	41.844	173	4.508	9.282,15
Itaguaru	32.103	4.244	28.212	64.559	2.042	66.601	138	5.429	12.267,69
Itajá	25.242	3.971	33.923	63.136	2.487	65.623	142	5.066	12.953,70
Itapaci	28.863	39.378	79.124	147.365	9.776	157.141	83	18.481	8.502,86
Itapirapuã	45.775	9.266	41.977	97.018	3.228	100.246	108	7.851	12.768,62
Itapuranga	59.358	29.029	128.948	217.335	11.297	228.632	62	26.085	8.764,90
Itarumã	63.688	5.669	38.355	107.711	6.864	114.576	99	6.298	18.192,39
Itauçu	21.115	7.984	36.295	65.394	3.228	68.622	134	8.549	8.026,87
Itumbiara	157.549	576.389	1.213.704	1.947.642	312.086	2.259.728	7	92.942	24.313,31
Ivolândia	18.833	1.968	12.106	32.907	901	33.808	198	2.663	12.695,62
Jandaia	56.276	26.397	44.916	127.588	7.047	134.635	88	6.164	21.842,19
Jaraguá	59.668	53.160	210.678	323.506	23.582	347.089	41	41.888	8.286,12
Jataí	537.015	487.200	920.156	1.944.371	197.732	2.142.103	8	88.048	24.328,81
Jaupaci	9.236	2.268	13.864	25.368	992	26.360	217	3.000	8.786,57
Jesúpolis	3.857	1.705	9.348	14.909	986	15.896	245	2.293	6.932,24
Joviânia	30.674	5.983	44.371	81.028	3.518	84.545	121	7.108	11.894,37
Jussara	70.570	18.564	126.563	215.697	12.664	228.360	63	19.086	11.964,79
Lagoa Santa	6.492	2.507	8.255	17.254	721	17.976	241	1.259	14.277,81
Leopoldo de Bulhões	54.619	8.152	35.681	98.452	2.845	101.296	106	7.875	12.863,03
Luziânia	237.923	659.537	993.708	1.891.168	186.675	2.077.842	9	174.546	11.904,27
Mairipotaba	14.290	2.081	13.584	29.956	900	30.856	207	2.378	12.975,48
Mambaí	2.016	4.272	23.460	29.748	3.234	32.983	204	6.885	4.790,51
Mara Rosa	30.678	10.393	49.549	90.621	7.721	98.342	111	10.659	9.226,18
Marzagão	5.905	5.440	11.642	22.986	1.425	24.410	227	2.072	11.781,05
Matrinchã	25.472	4.714	25.252	55.437	2.057	57.494	153	4.414	13.025,43
Maurilândia	32.152	10.277	53.237	95.666	3.552	99.218	109	11.516	8.615,66
Mimoso de Goiás	15.848	1.765	10.746	28.359	622	28.981	211	2.685	10.793,65
Minaçu	19.065	666.976	166.205	852.246	45.086	897.332	14	31.149	28.807,72
Mineiros	325.423	201.823	445.860	973.105	85.942	1.059.047	12	52.964	19.995,60
Moiporá	9.667	1.315	9.236	20.218	542	20.759	233	1.763	11.775,01
Monte Alegre de Goiás	20.502	4.450	24.492	49.444	1.424	50.868	159	7.742	6.570,38
Montes Claros de Goiás	60.119	7.248	53.244	120.612	5.615	126.227	94	8.000	15.778,36
Montividiu	176.030	32.017	105.345	313.392	22.087	335.480	42	10.576	31.720,85
Montividiu do Norte	14.066	2.992	15.631	32.689	977	33.665	199	4.114	8.183,12

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2010 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Morrinhos	215.175	129.325	286.745	631.245	51.870	683.115	23	41.457	16.477,67
Morro Agudo de Goiás	7.634	1.615	10.608	19.857	604	20.462	234	2.365	8.651,86
Mossâmedes	27.908	6.265	22.527	56.701	2.045	58.745	149	5.005	11.737,36
Mozarlândia	27.798	138.970	98.685	265.454	27.403	292.856	48	13.403	21.850,07
Mundo Novo	32.789	4.240	26.967	63.996	2.117	66.113	139	6.422	10.294,77
Mutunópolis	14.029	2.566	16.063	32.657	1.591	34.249	197	3.842	8.914,31
Nazário	50.158	21.456	42.512	114.126	5.761	119.887	97	7.874	15.225,71
Nerópolis	15.523	149.208	159.538	324.269	35.709	359.978	40	24.189	14.881,87
Niquelândia	90.007	266.291	304.700	660.997	82.260	743.257	20	42.380	17.537,91
Nova América	6.135	2.394	10.970	19.499	846	20.345	236	2.254	9.026,15
Nova Aurora	7.374	3.219	11.629	22.222	894	23.116	231	2.069	11.172,57
Nova Crixás	96.118	12.047	72.976	181.141	6.251	187.392	72	11.911	15.732,70
Nova Glória	18.422	5.931	33.357	57.711	2.843	60.553	146	8.514	7.112,19
Nova Iguaçu de Goiás	8.818	2.022	12.317	23.158	748	23.906	229	2.826	8.459,25
Nova Roma	21.899	2.205	14.899	39.003	906	39.908	179	3.468	11.507,64
Nova Veneza	19.164	24.275	36.206	79.646	6.157	85.803	120	8.129	10.555,18
Novo Brasil	18.493	2.679	16.707	37.879	1.295	39.174	182	3.516	11.141,72
Novo Gama	2.298	72.239	335.147	409.684	22.617	432.301	32	95.013	4.549,92
Novo Planalto	14.590	2.651	16.618	33.859	1.000	34.860	192	3.953	8.818,51
Orizona	105.165	33.646	87.428	226.238	11.024	237.262	60	14.292	16.601,04
Ouro Verde de Goiás	22.206	3.357	17.399	42.963	1.716	44.679	165	4.040	11.059,10
Ouvidor	42.160	101.040	48.021	191.221	15.896	207.117	68	5.446	38.030,99
Padre Bernardo	47.782	22.436	108.816	179.034	7.952	186.986	74	27.689	6.753,07
Palestina de Goiás	21.888	2.364	16.464	40.717	1.397	42.114	171	3.382	12.452,34
Palmeiras de Goiás	81.469	196.092	175.774	453.335	42.697	496.032	29	23.333	21.258,82
Palmelo	1.773	3.100	11.150	16.023	825	16.849	243	2.339	7.203,30
Palminópolis	19.962	3.181	19.728	42.871	2.025	44.897	164	3.561	12.607,85
Panamá	22.251	3.195	16.924	42.370	1.940	44.310	167	2.676	16.558,31
Paranaiguara	37.436	8.079	43.977	89.492	3.882	93.373	113	9.119	10.239,44
Paraúna	158.150	20.557	87.110	265.817	13.905	279.722	52	10.860	25.757,12
Perolândia	162.304	2.954	36.988	202.247	4.613	206.860	69	2.950	70.121,93
Petrolina de Goiás	25.049	10.507	45.389	80.944	7.320	88.265	116	10.285	8.581,90
Pilar de Goiás	13.316	1.886	10.948	26.151	1.234	27.385	215	2.766	9.900,61
Piracanjuba	161.665	36.370	164.061	362.096	22.122	384.217	37	24.033	15.987,08
Piranhas	36.160	17.514	70.425	124.099	8.382	132.481	89	11.268	11.757,26
Pirenópolis	45.749	19.330	99.763	164.842	7.450	172.292	79	23.065	7.469,84
Pires do Rio	32.576	116.046	194.572	343.194	46.536	389.730	35	28.691	13.583,72
Planaltina	37.900	61.867	316.206	415.972	24.357	440.330	31	81.612	5.395,40
Pontalina	61.583	16.242	97.853	175.678	9.098	184.775	76	17.112	10.798,01
Porangatu	55.776	47.722	247.660	351.158	36.048	387.205	36	42.356	9.141,69
Porteirão	95.259	16.095	33.272	144.626	5.462	150.088	86	3.347	44.842,68
Portelândia	63.830	7.020	35.799	106.649	5.271	111.919	102	3.839	29.153,21
Posse	27.579	23.193	151.316	202.088	15.622	217.710	66	31.417	6.929,70
Professor Jamil	9.239	2.529	14.514	26.283	1.713	27.996	214	3.244	8.629,97
Quirinópolis	178.107	207.327	320.567	706.001	66.314	772.315	18	43.243	17.859,89
Rialma	11.945	65.525	74.197	151.667	18.145	169.812	81	10.516	16.148,01
Rianópolis	7.087	33.004	29.979	70.070	7.495	77.565	125	4.556	17.024,72
Rio Quente	6.086	7.756	25.196	39.038	16.920	55.958	154	3.311	16.900,65
Rio Verde	547.022	1.275.157	1.925.697	3.747.876	412.625	4.160.501	4	176.502	23.571,97
Rubiataba	32.731	43.144	97.764	173.639	12.537	186.176	75	18.848	9.877,75
Sanclerlândia	17.121	21.645	47.499	86.265	5.931	92.196	115	7.563	12.190,40
Santa Bárbara de Goiás	9.021	12.935	27.193	49.149	4.342	53.491	156	5.751	9.301,25

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2010 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Santa Cruz de Goiás	44.931	2.599	17.030	64.560	1.488	66.048	141	3.142	21.020,96
Santa Fé de Goiás	24.655	60.376	35.731	120.762	11.122	131.884	90	4.768	27.660,25
Santa Helena de Goiás	147.957	107.588	244.815	500.360	37.498	537.857	28	36.459	14.752,38
Santa Isabel	20.089	2.512	15.597	38.197	6.293	44.490	166	3.680	12.089,66
Santa Rita do Araguaia	16.904	5.106	35.696	57.707	4.183	61.890	145	6.928	8.933,28
Santa Rita do Novo Destino	23.889	2.043	13.706	39.638	1.284	40.921	176	3.170	12.908,95
Santa Rosa de Goiás	9.140	2.401	13.129	24.670	835	25.505	220	2.905	8.779,79
Santa Tereza de Goiás	10.037	3.049	18.524	31.610	1.761	33.371	203	3.991	8.361,62
Santa Terezinha de Goiás	18.764	7.276	43.560	69.600	2.807	72.407	130	10.304	7.027,04
Santo Antônio da Barra	27.754	17.140	23.304	68.198	4.619	72.817	129	4.430	16.437,26
Santo Antônio de Goiás	12.103	7.575	20.931	40.609	2.669	43.278	169	4.690	9.227,68
Santo Antônio do Descoberto	13.361	43.924	210.413	267.698	13.159	280.857	51	63.166	4.446,34
São Domingos	30.329	12.464	41.572	84.365	2.517	86.883	117	11.236	7.732,54
São Francisco de Goiás	10.710	5.848	27.166	43.723	3.483	47.206	162	6.117	7.717,17
São João da Paraúna	12.112	1.701	10.232	24.045	714	24.759	224	1.692	14.632,94
São João d'Aliança	61.318	7.848	44.103	113.268	4.090	117.358	98	10.254	11.445,13
São Luís de Montes Belos	33.885	113.097	199.298	346.281	33.273	379.554	38	30.050	12.630,76
São Luíz do Norte	30.226	3.576	21.174	54.976	3.676	58.652	150	4.617	12.703,48
São Miguel do Araguaia	89.248	19.967	133.340	242.555	11.669	254.224	57	22.294	11.403,24
São Miguel do Passa Quatro	27.990	3.454	19.105	50.549	2.170	52.719	157	3.761	14.017,29
São Patrício	8.219	1.431	9.346	18.996	569	19.565	237	1.991	9.826,67
São Simão	13.814	1.185.361	143.174	1.342.349	39.774	1.382.123	10	17.086	80.892,14
Senador Canedo	8.874	241.116	2.302.418	2.552.409	636.206	3.188.615	6	84.399	37.780,24
Serranópolis	115.994	18.310	54.152	188.456	7.418	195.874	70	7.477	26.196,86
Silvânia	131.063	19.391	135.004	285.458	17.110	302.568	47	19.096	15.844,58
Simolândia	7.166	4.495	24.903	36.564	2.227	38.790	183	6.512	5.956,76
Sítio d'Abadia	11.747	1.680	10.269	23.696	462	24.158	228	2.821	8.563,57
Taquaral de Goiás	12.697	3.245	17.086	33.028	1.249	34.277	196	3.540	9.682,75
Teresina de Goiás	2.394	1.899	11.257	15.550	562	16.111	244	3.016	5.341,97
Terezópolis de Goiás	6.155	9.520	36.404	52.079	5.906	57.985	151	6.562	8.836,44
Três Ranchos	5.074	2.772	17.620	25.467	857	26.324	218	2.817	9.344,59
Trindade	46.275	288.250	474.679	809.204	72.227	881.431	15	104.506	8.434,26
Trombas	7.877	2.524	13.807	24.208	842	25.050	222	3.435	7.292,58
Turvânia	33.429	5.112	25.043	63.583	2.527	66.111	140	4.839	13.662,02
Turvelândia	49.825	68.872	39.884	158.581	35.045	193.626	71	4.399	44.015,89
Uirapuru	13.805	2.006	13.246	29.056	756	29.812	209	2.935	10.157,40
Uruaçu	50.186	80.408	248.413	379.007	44.789	423.797	33	36.949	11.469,77
Uruana	94.439	9.634	66.875	170.947	5.425	176.373	77	13.821	12.761,20
Urutaí	23.403	2.589	16.097	42.088	1.208	43.297	168	3.058	14.158,57
Valparaíso de Goiás	150	109.633	656.962	766.745	77.867	844.612	17	132.947	6.353,00
Varjão	11.792	2.946	17.149	31.887	1.584	33.471	202	3.661	9.142,62
Vianópolis	57.902	21.738	81.169	160.809	10.204	171.013	80	12.549	13.627,63
Vicentinópolis	41.906	17.927	48.573	108.406	5.859	114.265	100	7.371	15.502,00
Vila Boa	34.681	7.081	27.918	69.679	3.363	73.043	128	4.742	15.403,37
Vila Propício	71.504	6.022	27.272	104.799	3.317	108.116	104	5.145	21.013,80

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.